



RELATÓRIO EXECUTIVO DO
AGRONEGÓCIO
DE MINAS GERAIS
2025

SUMÁRIO

1. Apresentação.....	03
2. Metodologia.....	04
3. Café.....	06
4. Cana-de-Açúcar.....	08
5. Etanol.....	09
6. Açúcar.....	10
7. Algodão.....	12
8. Feijão.....	13
9. Milho.....	14
10. Soja.....	15
11. Sorgo.....	16
12. Abacate.....	18
13. Banana.....	19
14. Laranja.....	20
15. Limão.....	21
16. Morango.....	22
17. Alho.....	24
18. Batata-inglesa.....	25
19. Cebola.....	26
20. Cenoura.....	27
21. Tomate.....	28
22. Bovinocultura de Corte.....	30
23. Bovinocultura de Leite.....	31
24. Equideocultura.....	32
25. Avicultura de Corte.....	33
26. Avicultura de Postura.....	34
27. Suínos.....	35
28. Tilápia.....	36
29. Eucalipto.....	37
30. Anexo I.....	38



APRESENTAÇÃO

Em sua 6ª edição, o relatório anual elaborado pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAPA) apresenta uma análise dos principais resultados da produção agropecuária de Minas Gerais em 2025. O documento contempla as cadeias produtivas de maior relevância para o estado, considerando sua participação na produção nacional e o volume total produzido, abrangendo culturas agrícolas, fruticultura, olericultura, silvicultura e atividades pecuárias.

Nesse sentido, o Relatório Executivo do Agronegócio de Minas Gerais 2025 consolida os principais indicadores de desempenho do setor como produção, exportações, crédito rural, Valor Bruto da Produção (VBP), bem como as variações em relação ao ano anterior. Esse conjunto de informações permite traçar um cenário situacional do setor, que pode servir como ponto de partida para análises mais profundas.

Em 2025, o agronegócio mineiro apresentou desempenho expressivo, com destaque para o Valor Bruto da Produção, que atingiu o patamar recorde de R\$ 167,8 bilhões, um crescimento de 13,5% em relação a 2024. O desempenho foi impulsionado principalmente pelo segmento das lavouras, responsável por 67% do faturamento total, que alcançou R\$ 112,7 bilhões, com aumento de 16,4% no ano, puxado principalmente pelo café e pela soja. A pecuária também apresentou evolução consistente, com faturamento de R\$ 55,1 bilhões e crescimento de 8,0%. Todas as principais cadeias da pecuária apresentaram resultados positivos, com destaque para bovinocultura de corte (+14%), suinocultura (+12%) e produção de ovos (+16%), evidenciando a diversificação e a solidez do setor.

No que se refere ao crédito rural, os desembolsos destinados a Minas Gerais na safra 24/25 totalizaram R\$ 50,84 bilhões. Apesar da retração de 4% em relação ao ciclo anterior, o estado manteve posição de destaque no cenário nacional, concentrando 14% do total desembolsado no país, em um contexto de queda acentuada no volume nacional (-27%). Embora discreto, foi ainda observado o crescimento dos recursos destinados à pecuária (+1%), sinalizando continuidade dos investimentos mesmo diante de um ambiente macroeconômico mais restritivo.

No comércio exterior, o agronegócio de Minas Gerais encerrou o ano com exportações recordes de US\$ 19,84 bilhões, avanço de 15,5% em relação ao ano anterior. O resultado consolidou-se como principal segmento exportador do estado, responsável por 44,3% das remessas. Houve, ainda, ampliação da diversificação da pauta exportadora, com 650 produtos enviados a 178 mercados, reforçando a posição de Minas Gerais como o terceiro maior estado exportador do país e o de maior crescimento entre os cinco principais.

Esse desempenho ocorreu em um ambiente internacional desafiador, marcado por desaceleração econômica, juros elevados e tensões geopolíticas. Ainda assim, o agronegócio mineiro demonstrou resiliência, beneficiando-se de preços internacionais favoráveis, especialmente no café, e da natureza essencial da produção de alimentos, o que contribuiu para sustentar o crescimento e reforçar a competitividade do estado em cadeias nas quais já é referência.

Para 2026, o cenário internacional segue dinâmico, com fatores que demandam atenção quanto a custos, logística e preços. Nesse contexto, o agronegócio mineiro mantém perspectivas favoráveis, sustentadas pela produtividade, pela diversificação das cadeias e pela inserção internacional. Produtos estratégicos, como o café, tendem a continuar contribuindo para o desempenho do setor, reforçando sua competitividade e relevância econômica.

METODOLOGIA

O Relatório Executivo do Agronegócio de Minas Gerais – 2025 apresenta uma sistematização de dados e informações com o objetivo de oferecer uma visão abrangente da produção agropecuária e de sua relevância econômica para o desenvolvimento do estado. A elaboração do documento baseou-se na consulta a fontes oficiais, incluindo o Banco Central do Brasil (BCB), Centrais de Abastecimento de Minas Gerais (CeasaMinas), Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), HF Brasil, Peixe BR, Fundecitrus, Conseleite-MG, Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

O relatório contempla as cadeias produtivas de café, cana-de-açúcar, etanol, açúcar, grãos (algodão, feijão, milho, soja e sorgo), fruticultura (abacate, banana, laranja, limão e morango), olericultura (alho, batata-inglesa, cebola, cenoura e tomate), pecuária (bovinocultura de corte, leite, galináceos, suinocultura, equideocultura e tilápia) e silvicultura (eucalipto).

Para as cadeias produtivas: café, cana-de-açúcar, etanol, açúcar, grãos (algodão, feijão, milho, soja e sorgo), banana, laranja, batata-inglesa, tomate, bovinocultura de corte, galináceos e suinocultura, foram utilizados dados de produção ou abate referentes ao ano de 2025, provenientes da Conab, da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais e da Pesquisa Sistemática da Produção Agrícola (LSPA), ambas do IBGE. Para os demais produtos, foram empregados dados de 2024, oriundos da Pesquisa Agrícola Municipal (PAM), da Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM) e da Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura (PEVS), também conduzidas pelo IBGE, o que possibilitou informações em nível municipal.

Para cada grupo de atividades, é apresentado inicialmente um panorama geral do ano de referência, seguido por uma análise do cenário econômico estruturada a partir dos principais indicadores. A produção e o rebanho são apresentados com mapas de calor e ranking dos principais municípios, com base em dados do IBGE. As exportações são detalhadas em valores e volumes comercializados, conforme dados do MDIC, sendo que a descrição dos produtos contemplados encontra-se nesse documento (Anexo I). O crédito rural considera o total de contratos na modalidade de custeio referentes à safra 2024/2025, com base em dados do BCB, retirados em 04/02/2025. O Valor Bruto da Produção (VBP), divulgado pelo Mapa, representa o faturamento bruto dos estabelecimentos rurais a partir dos volumes produzidos e dos preços médios recebidos pelos produtores, enquanto o Valor da Produção (VP) expressa o valor gerado pelas atividades agropecuárias em determinado período e local.

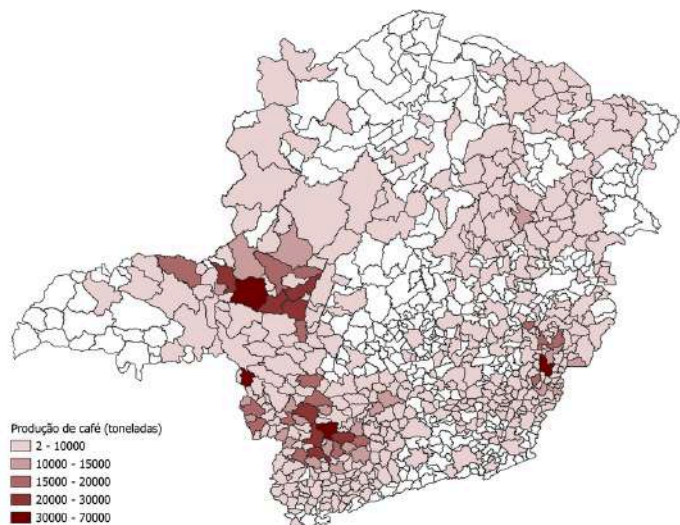
Todos esses indicadores, produção, rebanho, exportações, crédito rural, VBP e VP, são apresentados com suas respectivas variações em relação ao mesmo período do ano anterior, permitindo a análise da dinâmica do setor. Adicionalmente, são apresentados os preços correntes (nominais) dos principais produtos em base mensal, refletindo os valores praticados no momento da comercialização, sem ajustes inflacionários, o que possibilita o acompanhamento das oscilações de mercado ao longo do período analisado.



CAFÉ

Produção de Café (total)

Fonte: IBGE



Ranking dos municípios (2024)

- 1 Patrocínio
- 2 Manhuaçu
- 3 Ibiraci
- 4 Campos Gerais
- 5 Monte Carmelo

Produção

25,8
Milhões
de sacas
(safra 2025)

Fonte: Conab

-8,3%



Crédito Rural

R\$ 7,67 bilhões
(safra 24/25 - custeio)

Fonte: BCB

-12,4%



VBP

R\$ 58,7 bilhões
(safra 2025)

Fonte: MAPA

46,9%



Exportação

US\$ 11,4 bilhões
(1,6 milhão de toneladas)

Fonte: MDIC - 2025

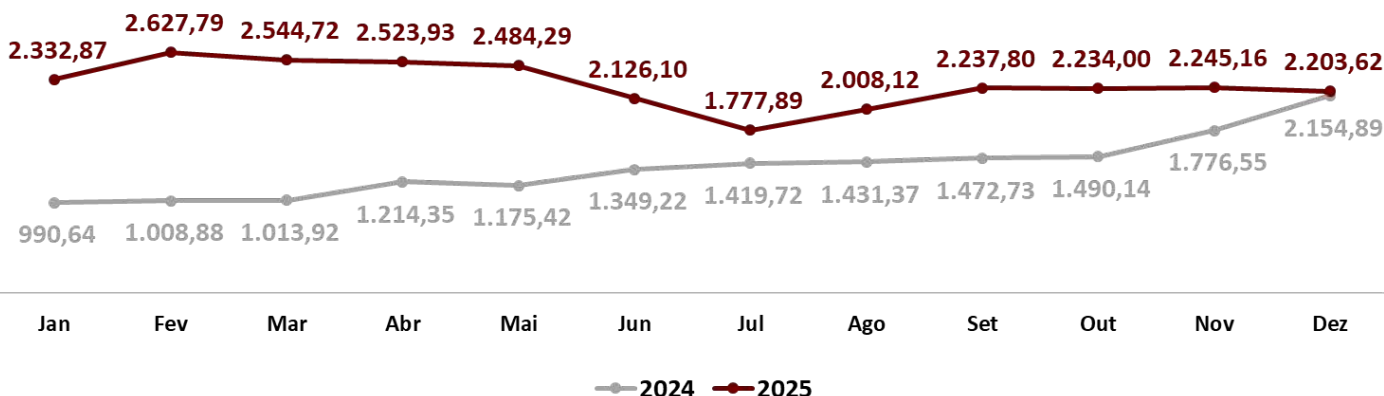
43,8%



A cafeicultura mineira, caracterizada principalmente pelo cultivo do café arábica, manteve forte relevância econômica no cenário nacional, mantendo-se em 1º lugar no país, mesmo diante da redução na produção no período analisado. A queda produtiva está associada, em parte, à bienalidade negativa da cultura e às condições climáticas que influenciaram o desenvolvimento das lavouras. Ainda assim, o desempenho econômico foi recorde, impulsionado pela valorização do produto e pelo aquecimento do mercado internacional. O aumento dos preços médios do café no mercado mundial em 60,8% favoreceu o crescimento das exportações brasileiras, com o país enviando o produto para cerca de 150 destinos. Em 2025, a Alemanha e os Estados Unidos se destacaram como os principais mercados compradores.

Preços - Café arábica (R\$/saca 60 kg)

Fonte: Cepea

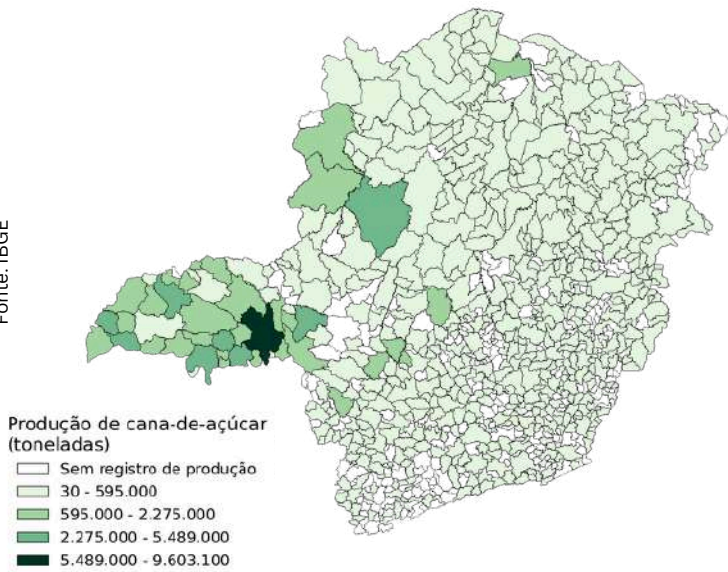




CANA-DE-AÇÚCAR

Produção de Cana-de-Açúcar

Fonte: IBGE



Ranking dos municípios (2024)

- 1 Uberaba
- 2 Frutal
- 3 Conceição das Alagoas
- 4 João Pinheiro
- 5 Perdizes

Produção

81,8
Milhões de toneladas
(safra 24/25)

Fonte: Conab

0,5%

Crédito Rural

R\$ **774,3** milhões
(safra 24/25 - custeio)

-21,9%

Fonte: BCB

VBP

R\$ **13,5** bilhões
(safra 2025)

-7,8%

Fonte: MAPA

Exportação

US\$ **2,0** bilhões
(4,7 milhões de toneladas)

-20,6%

Fonte: MDIC - 2025

A safra 2024/25 de cana-de-açúcar em Minas Gerais, 2ª maior produção do Brasil, foi marcada por condições climáticas adversas no início do ciclo, com chuvas irregulares e temperaturas elevadas entre outubro e dezembro de 2023. A regularização das chuvas favoreceu o desenvolvimento das lavouras até março de 2024, garantindo boa umidade no solo. Contudo, a partir de abril, houve interrupção das chuvas e redução da umidade. Apesar desse cenário, os impactos esperados não se concretizaram plenamente. A produtividade dos canaviais foi mantida em níveis próximos ao esperado. A expansão da área colhida contribuiu para uma produção ligeiramente superior à da safra anterior.

ETANOL



Produção

Fonte: Conab

3,4
Bilhões de
litros
(safra 24/25)

3,2%



Fonte: MDIC - 2025

Exportação

US\$ 69,8 milhões

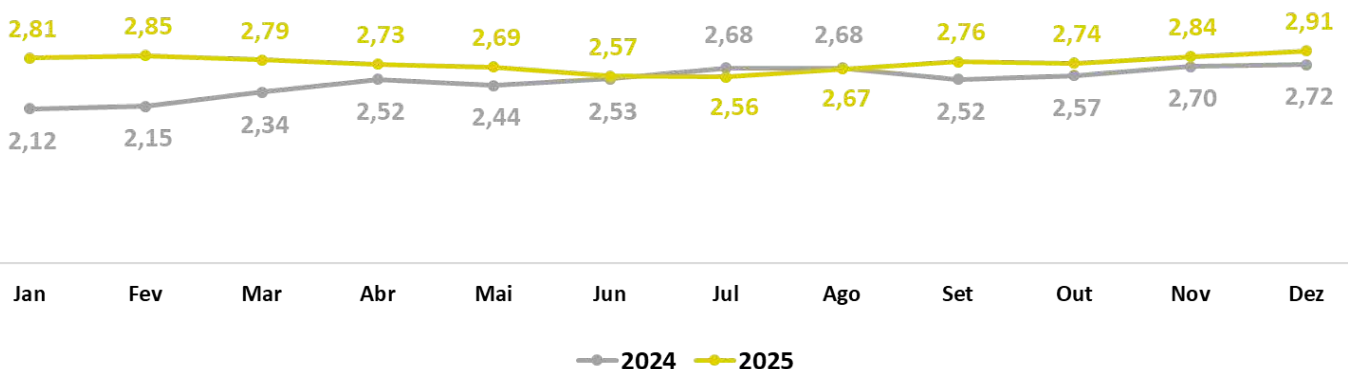
-32,9% ↓

(102,7 mil toneladas)

A produção de etanol em Minas Gerais é a 3ª maior no ranking brasileiro e apresentou crescimento ao longo de 2025, refletindo o bom desempenho da atividade sucroenergética no estado. Durante o período, os preços do biocombustível se mantiveram relativamente estáveis, contribuindo para maior previsibilidade ao setor. O avanço da produção acompanhou o ritmo das usinas e a disponibilidade de matéria-prima ao longo da safra. Para 2026, as perspectivas indicam um cenário de menor oferta de etanol no mercado brasileiro, o que pode influenciar a dinâmica de preços e de comercialização do produto.

Preços - Etanol Hidratado (R\$/litro)

Fonte: Cepea



AÇÚCAR



Produção

5,6

Milhões de toneladas

(safra 24/25)

1,2%



Fonte: Conab

Exportação

US\$ 1,9 bilhão

-20,1%

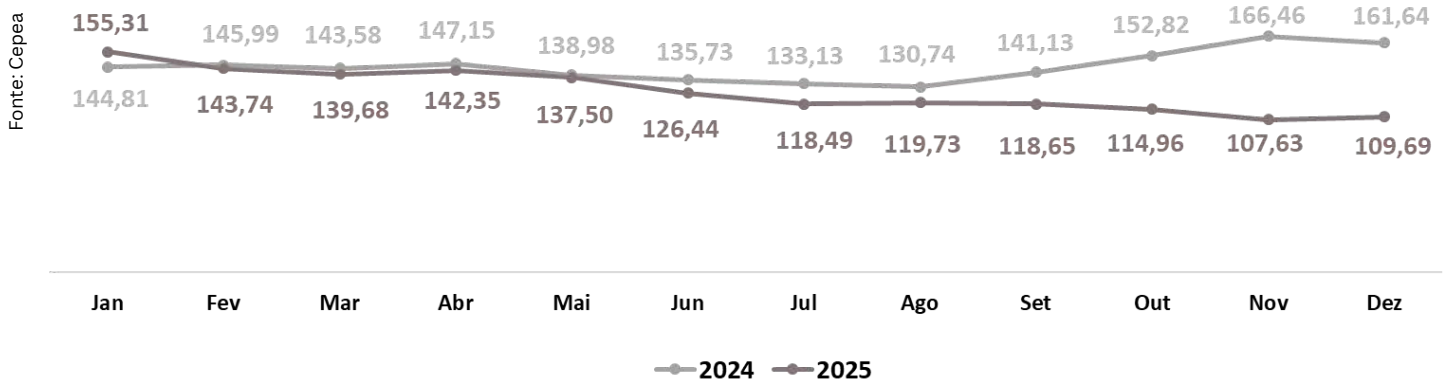


(4,6 milhões de toneladas)

Fonte: MIDIC - 2025

Minas Gerais é o 2º maior produtor nacional de açúcar. A produção de açúcar em Minas Gerais apresentou crescimento ao longo do período analisado, acompanhando o desempenho da atividade sucroenergética no estado. Apesar do avanço produtivo, os indicadores econômicos registraram retração. O valor das exportações, refletindo a desvalorização do açúcar no mercado internacional. Ao longo do período, as cotações do produto apresentaram queda de cerca de 22% em dólar, o que impactou negativamente o desempenho das vendas externas e contribuiu para a redução do valor bruto da produção.

Preços - Açúcar cristal (R\$/saca 50 kg)

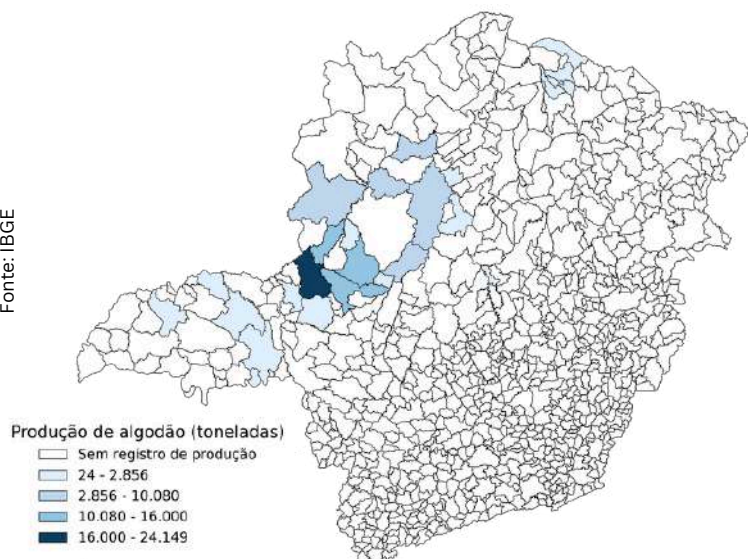




ALGODÃO

Produção de Algodão (em caroço)

Fonte: IBGE



Ranking dos municípios (2024)

- 1 Coromandel
- 2 Patos de Minas
- 3 Presidente Olegário
- 4 Vazante
- 5 São Romão

Produção

189,4
Mil

toneladas
(safra 24/25)

19,2%



Fonte: Conab

Crédito Rural

R\$ 94,6 milhões
(safra 24/25 - custeio)

86,6% ↑

Fonte: BCB

VBP

R\$ 692,4 milhões
(safra 2025)

12,2% ↑

Fonte: MAPA

Exportação

US\$ 59,2 milhões
(24,2 mil toneladas)

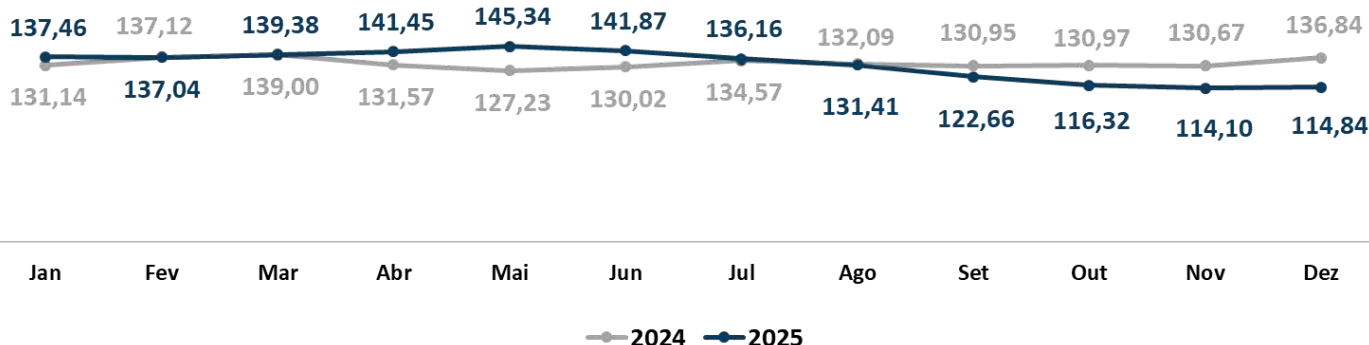
10,3% ↑

Fonte: MDIC - 2025

O estado é o 3º maior produtor de algodão do país. A cotonicultura apresentou forte expansão em Minas Gerais, impulsionada pelo aumento expressivo da área plantada, que cresceu 40,5% em relação ao ciclo anterior. Esse avanço contribuiu para elevar a produção no estado e ampliar a presença do produto mineiro no mercado externo. No cenário internacional, as tarifas aplicadas pelos Estados Unidos abriram espaço para o algodão brasileiro em mercados antes ocupados pelos norte-americanos, favorecendo as exportações. O crescimento do valor bruto da produção foi sustentado principalmente pelo aumento do volume produzido, já que os preços da pluma registraram retração ao longo de 2025.

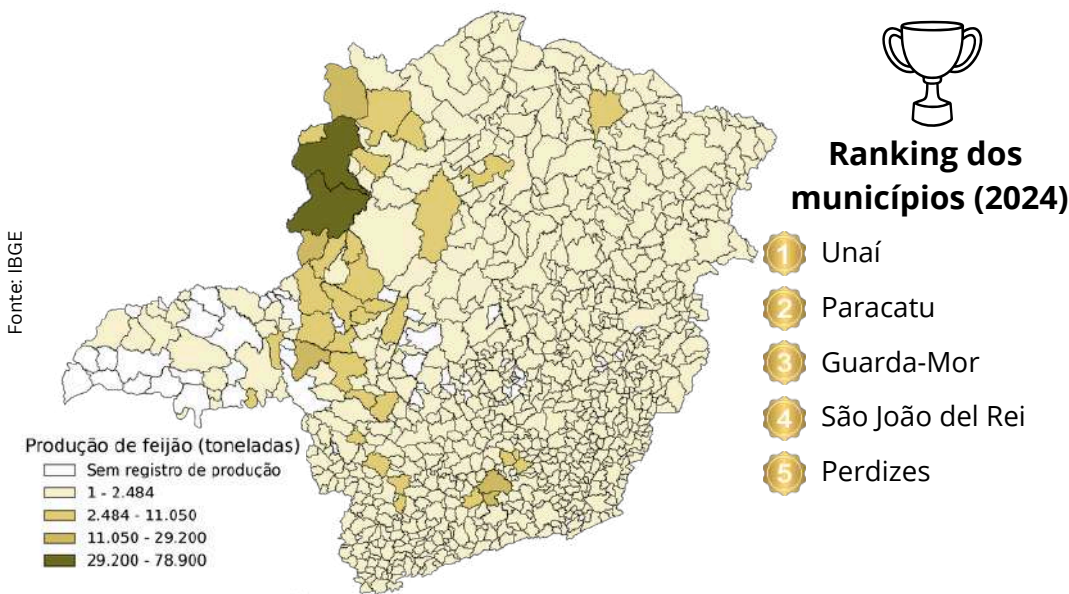
Preços - Algodão (R\$/arroba)

Fonte: Cepea



FEIJÃO

Produção de Feijão (em grãos)



Produção

462,8

Mil

toneladas

(safra 24/25)

-10,5%



Fonte: Conab

Crédito Rural

R\$ 428,9 milhões
(safra 24/25 - custeio)

10,1% ↑

Fonte: BCB

VBP

R\$ 1,8 bilhões
(safra 2025)

-29,2% ↓

Fonte: MAPA

Exportação

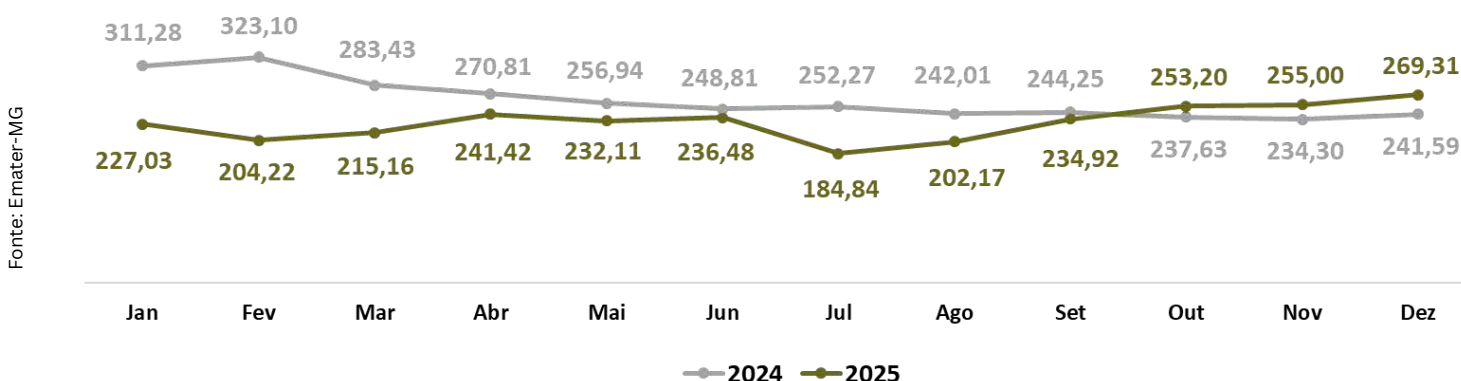
US\$ 29,8 milhões
(28,7 mil toneladas)

-13,0% ↓

Fonte: MDIC - 2025

A produção de feijão apresentou retração em Minas Gerais, influenciada pela redução de 10,2% na área plantada na safra 2024/25 em relação ao ciclo anterior. Mesmo assim, manteve-se em 2º lugar no ranking nacional. Esse movimento foi impactado pela queda de 6,7% nos preços ao longo de 2024/2025, o que reduziu a atratividade da cultura e influenciou as decisões de plantio para a safra seguinte. Como resultado, a menor produção contribuiu para a redução do valor bruto da produção no período. No comércio exterior, as exportações também registraram queda, reflexo da menor produção e, conseqüentemente, da menor disponibilidade do produto para embarques.

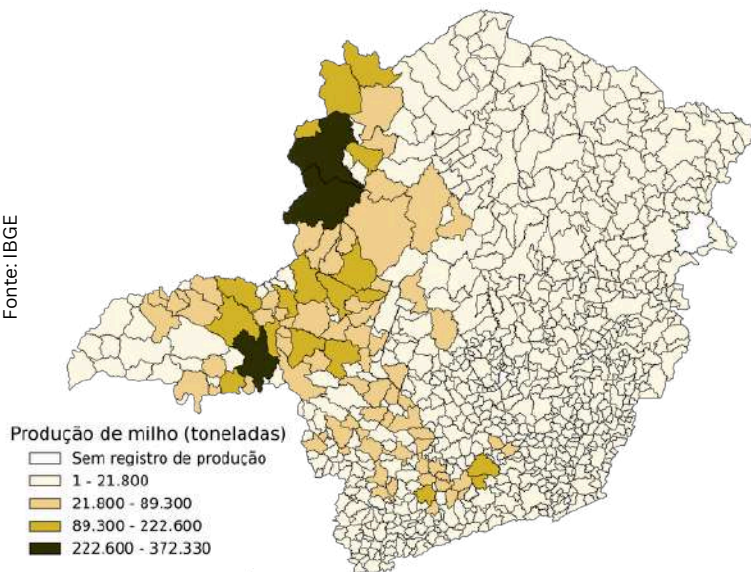
Preços - Feijão (R\$/saca 60 kg)



MILHO

Produção de Milho (em grãos)

Fonte: IBGE



Ranking dos municípios (2024)

- 1 Unai
- 2 Uberlândia
- 3 Araguari
- 4 Perdizes
- 5 São João del Rei

Produção

6,59

Milhões de toneladas

(safra 24/25)

7,6%

Fonte: Conab

Crédito Rural

R\$ 1,2 bilhão
(safra 24/25 - custeio)

-20,4%

Fonte: BCB

VBP

R\$ 7,7 bilhões
(safra 2025)

16,9%

Fonte: MAPA

Exportação

US\$ 41,5 milhões
(179,2 mil toneladas)

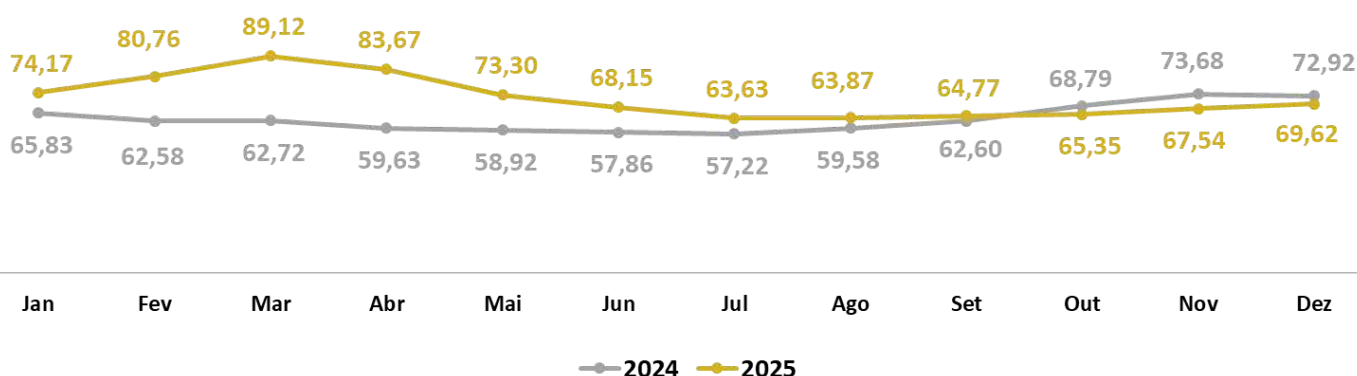
-6,6%

Fonte: MDIC - 2025

A produção de milho apresentou crescimento em Minas Gerais, 5º maior estado produtor do Brasil, refletindo condições favoráveis ao desenvolvimento das lavouras e bom desempenho da segunda safra. Esse avanço contribuiu para o aumento do valor bruto da produção no período. No comércio exterior, as exportações registraram retração, movimento associado ao fortalecimento da demanda interna pelo grão. O maior consumo por parte das indústrias, especialmente para a produção de rações destinadas à cadeia de carnes, além da ampliação do uso do milho na produção de etanol, reduziu a disponibilidade do produto para o mercado externo.

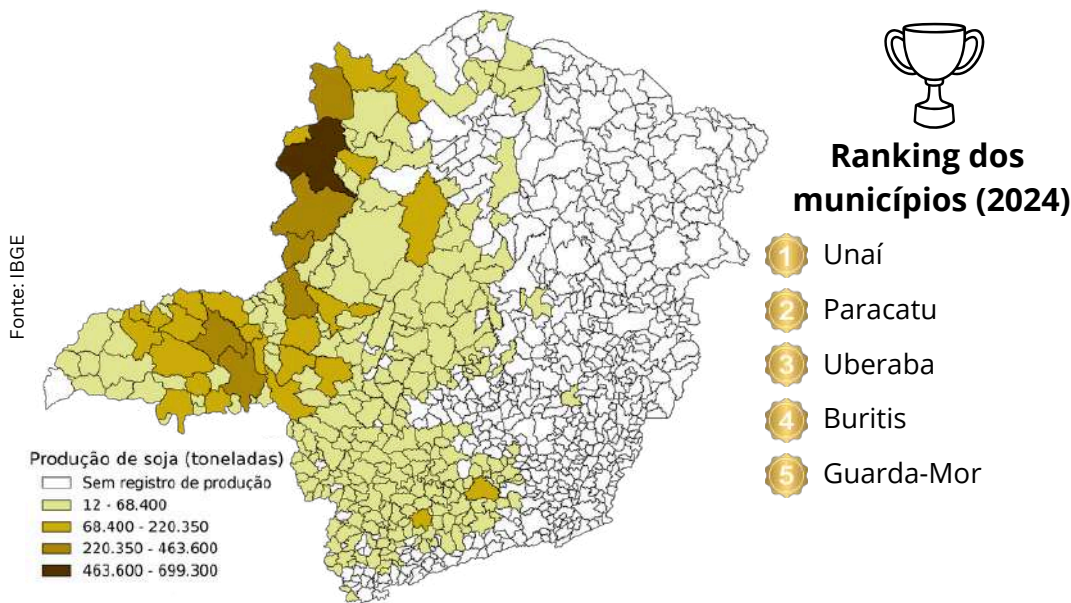
Preços - Milho (R\$/saca 60 kg)

Fonte: Cepea



SOJA

Produção de Soja (em grãos)



Produção

9,19
Milhões de
toneladas
(safra 24/25)

19,3%

Fonte: Conab

Crédito Rural

R\$ **3,54** bilhão
(safra 24/25 - custeio)

-35,3%

Fonte: BCB

VBP

R\$ **18,8** bilhões
(safra 2025)

11,6%

Fonte: MAPA

Exportação

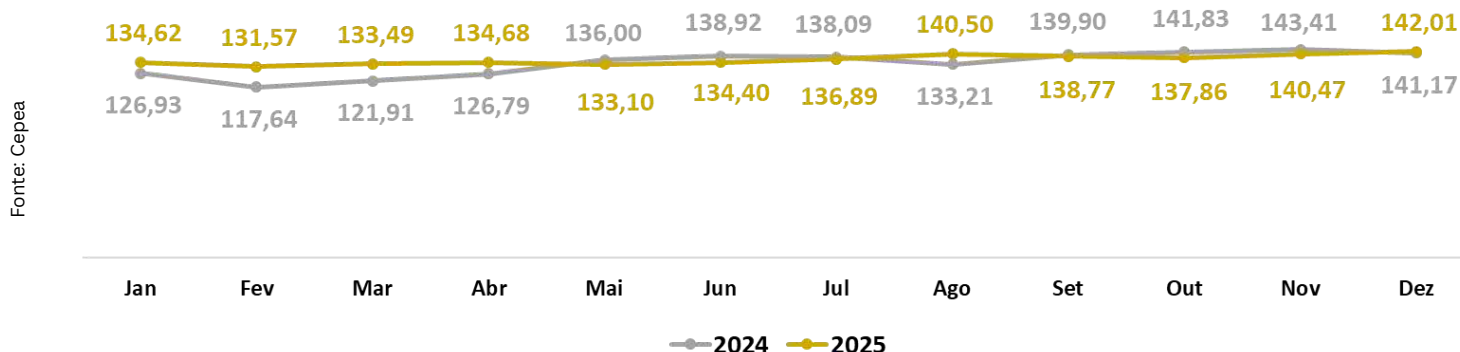
US\$ **2,9** bilhões
(7,1 milhões de toneladas)

-9,8%

Fonte: MDIC - 2025

O cultivo de soja apresentou crescimento em Minas Gerais, impulsionada pelo aumento de 2,9% na área plantada e por condições climáticas favoráveis ao desenvolvimento das lavouras. Minas Gerais ocupa a 6ª posição na produção do grão no país. A produção avançou de forma expressiva, refletindo ganhos de produtividade ao longo da safra. No comércio exterior, o estado bateu recorde nas exportações de **soja em grão**, totalizando 6,8 milhões de toneladas embarcadas. Apesar disso, o desempenho do **complexo soja** foi pressionado pela retração no segmento de **farelo**, que registrou queda de 20,5% nos preços em US\$/tonelada e redução de 30,6% no volume exportado, impactando o resultado agregado das exportações.

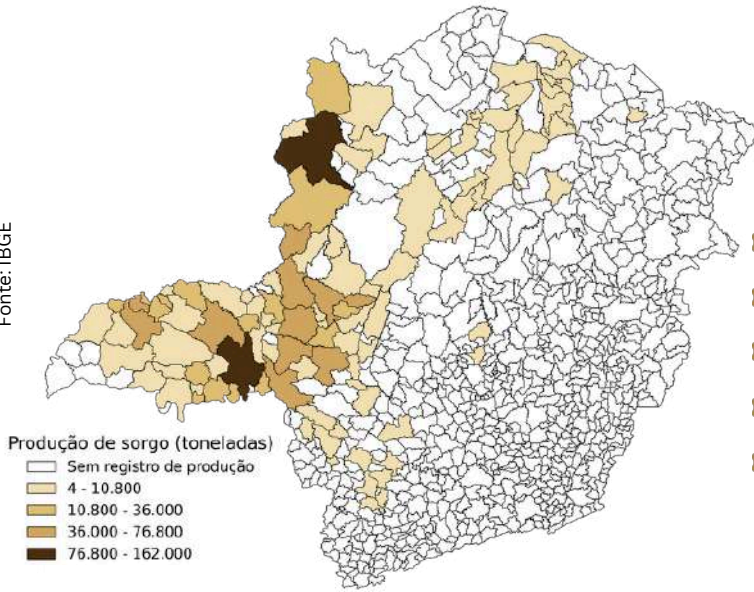
Preços - Soja (R\$/saca 60 kg)



SORGO

Produção de Sorgo (em grãos)

Fonte: IBGE



Ranking dos municípios (2024)

- 1 Unai
- 2 Uberaba
- 3 Patrocínio
- 4 Uberlândia
- 5 Guarda-Mor

Produção

1,48

Milhão de toneladas

(safra 24/25)

49,5%



Fonte: Conab

Crédito Rural

R\$ **119,8** milhões
(safra 24/25 - custeio)

-10,8% ↓

Fonte: BCB

VP

R\$ **669,4** milhões
(safra 2024)

-14,1% ↓

Fonte: IBGE

Exportação

US\$ **4,3** milhões
(960 toneladas)

-24,1% ↓

Fonte: MDIC - 2025

Minas Gerais é o 2º maior produtor de sorgo do Brasil. A cultura do sorgo apresentou avanço expressivo na produção em Minas Gerais, impulsionado por condições climáticas favoráveis ao longo do ciclo da cultura. A maior disponibilidade de umidade no solo contribuiu para o bom desenvolvimento das lavouras, favorecendo a formação e o enchimento dos grãos. Além disso, temperaturas mais amenas ao longo da safra ajudaram a reduzir a pressão de pragas nas áreas cultivadas. Apesar do bom desempenho produtivo, os indicadores econômicos e as exportações registraram queda no período analisado.

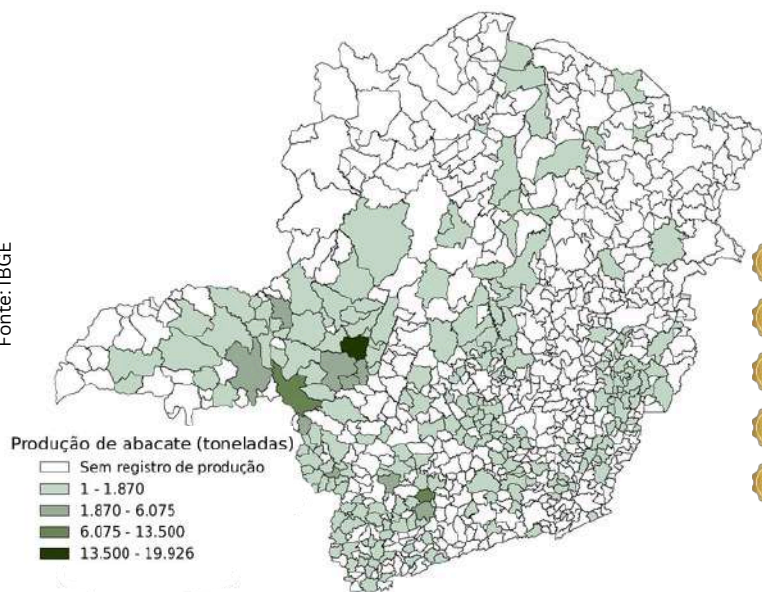




ABACATE

Produção de Abacate

Fonte: IBGE



Ranking dos municípios (2024)

- 1 Rio Paranaíba
- 2 Sacramento
- 3 Carmo da Cachoeira
- 4 Três Corações
- 5 Campos Altos

Produção

135,6
Mil

toneladas
(safra 2024)

10,9%

Fonte: IBGE/PAM

Crédito Rural

R\$ 36,3 milhões
(safra 24/25 - custeio)

-18,6%

Fonte: BCB

VP

R\$ 325,2 milhões
(safra 2024)

20,6%

Fonte: IBGE

Exportação

US\$ 12,9 milhões
(6,9 mil toneladas)

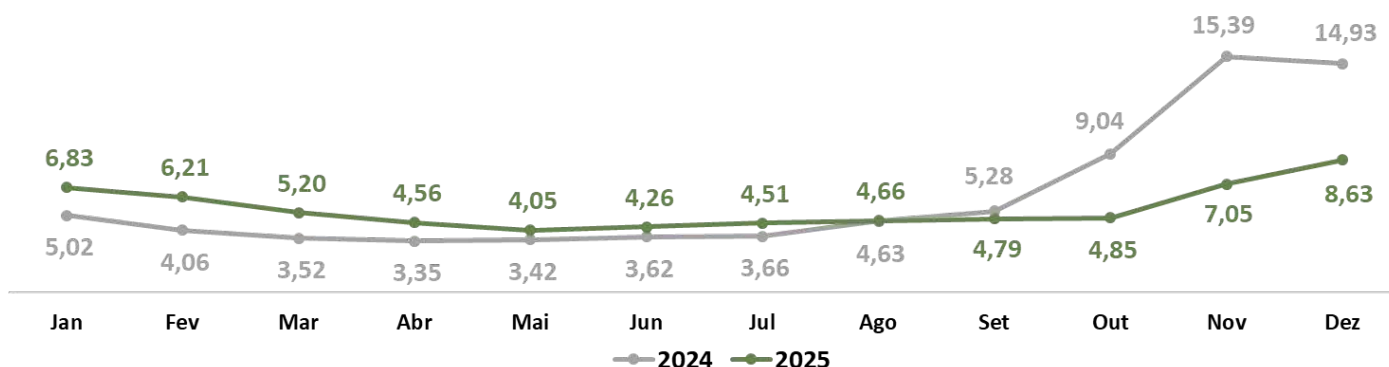
134,6%

Fonte: MDIC - 2025

O estado ocupa a 2ª posição na produção de abacate. Em janeiro de 2025, os preços do abacate registraram queda superior a 50% em relação a dezembro de 2024, indicando mudança relevante na dinâmica de mercado. Ao longo do ano, os preços se mantiveram mais estáveis, sem picos expressivos. Uma explicação plausível está no cenário internacional: a redução da competitividade das exportações brasileiras em 2024, associada a barreiras comerciais e ajustes nos fluxos globais, levou ao redirecionamento de parte da produção ao mercado interno. Com mais produto disponível de forma contínua, a oferta ficou mais distribuída ao longo do ano, reduzindo tanto períodos de excesso quanto de escassez e, conseqüentemente, a volatilidade dos preços.

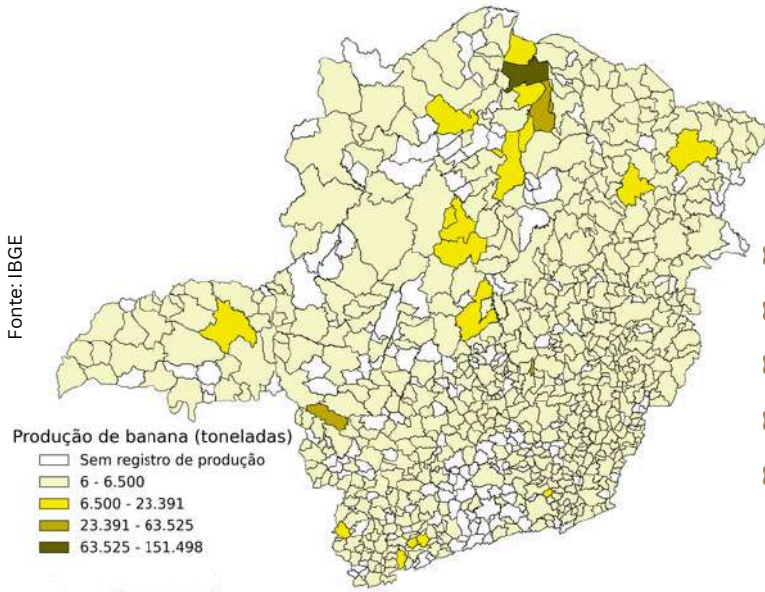
Preços - Abacate (R\$/kg)

Fonte: CeasaMinas



BANANA

Produção de Banana



Ranking dos municípios (2024)

- 1 Jaíba
- 2 Delfinópolis
- 3 Janaúba
- 4 Nova Porteirinha
- 5 Nova União

Produção

872,1
Mil

toneladas
(safra 2025)

2,9%

Fonte: IBGE/LSPA

Crédito Rural

R\$ 153,6 milhões
(safra 24/25 - custeio)

5,0%

Fonte: BCB

VBP

R\$ 3,3 bilhões
(safra 2025)

-20,7%

Fonte: MAPA

Exportação

US\$ 96,9 mil
(82 toneladas)

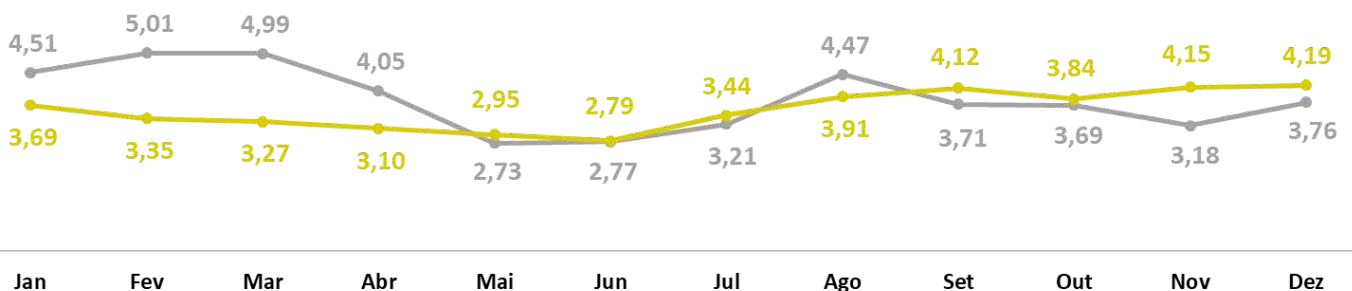
-62,5%

Fonte: MDIC - 2025

A produção de banana apresentou leve crescimento em Minas Gerais, ficando na 3ª posição de maior produtor nacional e indicando estabilidade na atividade ao longo do período. O maior acesso ao crédito rural contribuiu para sustentar os investimentos e a condução das lavouras. No campo, os produtores enfrentaram desafios relacionados às altas temperaturas e à incidência de doenças de solo, o que exigiu maior manejo para manutenção da sanidade das plantas.

Preços - Banana (R\$/kg)

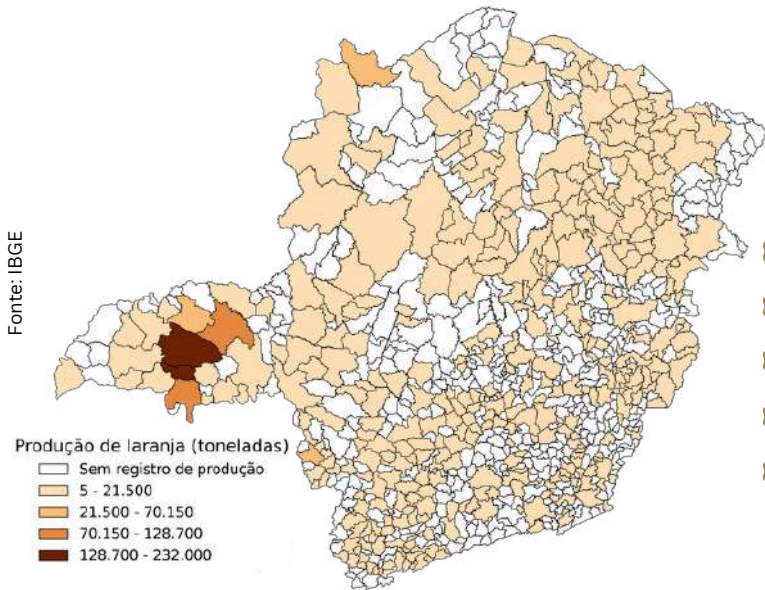
Fonte: CeasaMinas



— 2024 — 2025

LARANJA

Produção de Laranja



Ranking dos municípios (2024)

- 1 Prata
- 2 Comendador Gomes
- 3 Frutal
- 4 Uberlândia
- 5 São Sebastião do Paraíso

Produção
1,17
Milhões de
toneladas
(safra 2025)

Fonte: IBGE/LSPA

38,9% ↑



Crédito Rural

R\$ **123,2** milhões
(safra 24/25 - custeio)

3,9% ↑

Fonte: BCB

VBP

R\$ **1,5** bilhões
(safra 2025)

-3,9% ↓

Fonte: MAPA

Exportação

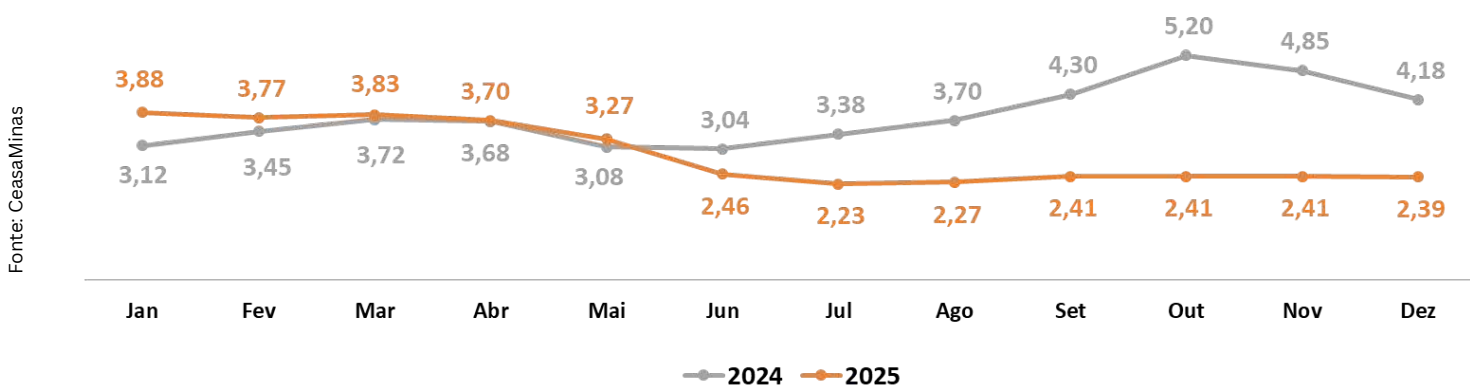
US\$ **32,1** mil
(10 toneladas)

-68,7% ↓

Fonte: MDIC - 2025

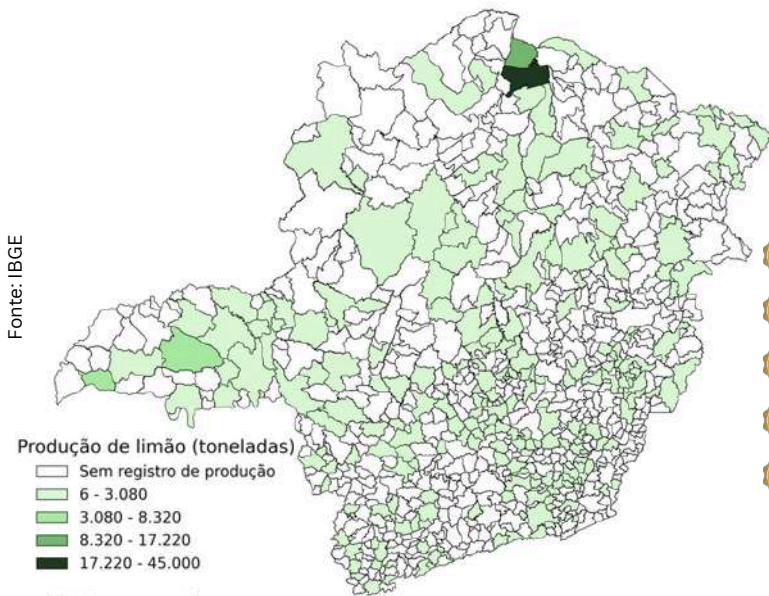
A produção de laranja apresentou forte crescimento em Minas Gerais, refletindo boas condições para o desenvolvimento das lavouras. Minas Gerais é o 2º estado que mais produz laranja no país. Apesar do avanço produtivo, o valor bruto da produção registrou queda, influenciado pela redução dos preços no mercado físico ao longo do período. No cenário internacional, a demanda foi impactada pelos preços elevados, que demoraram a recuar e limitaram o consumo. Além disso, a citricultura enfrentou desafios fitossanitários relevantes, com destaque para o avanço do *greening*, que segue afetando a produtividade e elevando os custos de manejo.

Preços - Laranja (R\$/kg)



LIMÃO

Produção de Limão



Ranking dos municípios (2024)

- 1 Jaíba
- 2 Matias Cardoso
- 3 Iturama
- 4 Botelhos
- 5 São Gotardo

Produção
96,57
Mil
toneladas
(safra 2024)

Fonte: IBGE/PAM

-5,0%



Crédito Rural

R\$ **14,1** milhões
(safra 24/25 - custeio)

-21,0% ↓

Fonte: BCB

VP

R\$ **183,5** milhões
(safra 2024)

17,7% ↑

Fonte: IBGE

Exportação

US\$ **1,97** milhões
(2,3 mil toneladas)

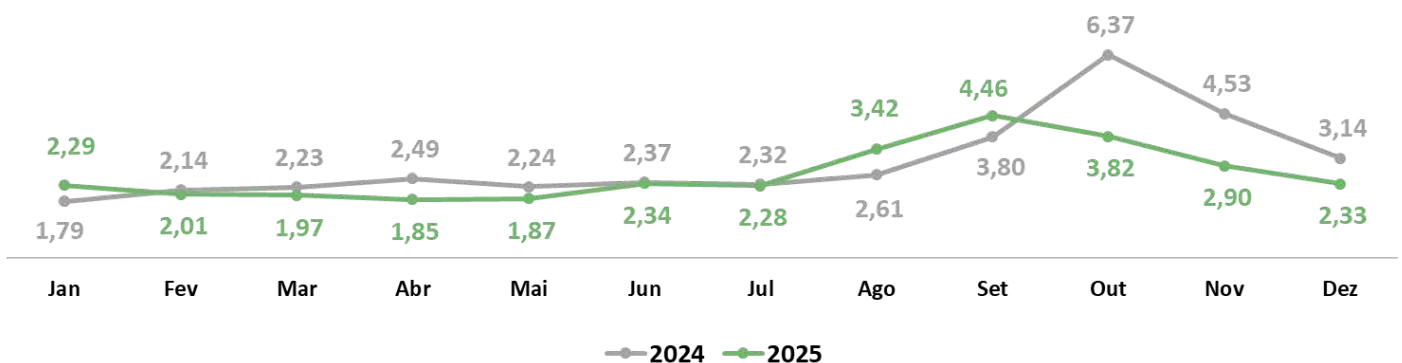
17,2% ↑

Fonte: MDIC - 2025

A cultura do limão apresentou resultados econômicos positivos em Minas Gerais (2º maior produtor), mesmo diante da leve redução na produção ao longo do período analisado. A queda produtiva esteve associada, em parte, a condições climáticas adversas, como a ocorrência de ondas de calor durante o ciclo da cultura. Os preços se mantiveram semelhantes entre 2024 e 2025, com elevação mais acentuada nos terceiros e quartos trimestres de ambos os anos, contribuindo para a sustentação do desempenho econômico da atividade. No comércio exterior, as exportações também apresentaram crescimento, refletindo maior demanda pelo produto e interesse do mercado internacional.

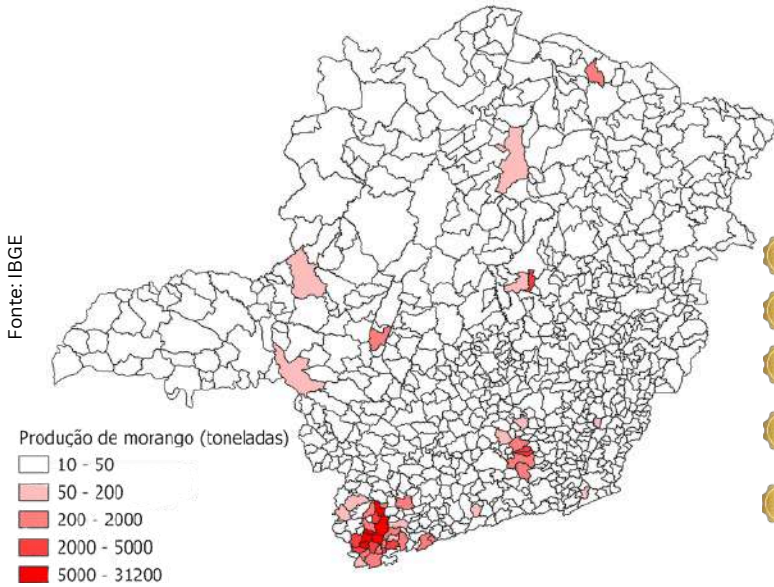
Preços - Limão (R\$/kg)

Fonte: CeasaMinas



MORANGO

Produção de Morango



Ranking dos municípios (2024)

- 1 Bom Repouso
- 2 Pouso Alegre
- 3 Estiva
- 4 Espírito Santo do Dourado
- 5 Senador Amaral

Produção

157,3

Mil

toneladas

(safra 2024)

16,4%



Fonte: IBGE/PAM

Crédito Rural

R\$ 93,0 milhões
(safra 24/25 - custeio)

3,8% ↑

Fonte: BCB

VP

R\$ 301,6 milhões
(safra 2024)

56,8% ↑

Fonte: IBGE

Exportação

US\$ 3,6 mil
(1 tonelada)

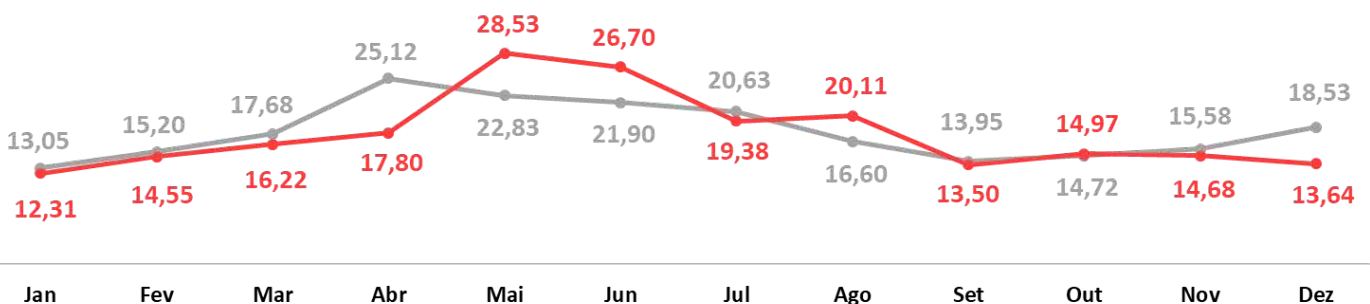
-87,4% ↓

Fonte: MDIC - 2025

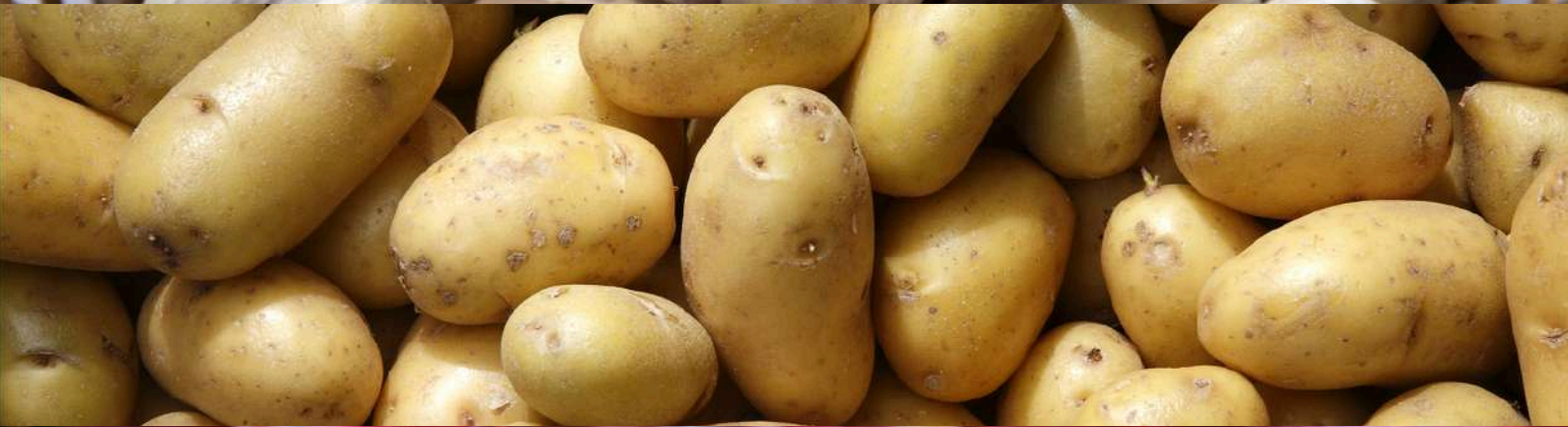
Minas Gerais é o 1º maior produtor de morango do Brasil. O crescimento do valor da produção de morango em Minas Gerais está associado à elevação dos custos intermediários — especialmente de insumos impactados pelo cenário geopolítico internacional — e a um aumento pontual da demanda observado entre maio e agosto de 2025. Observa-se, ainda, um ambiente de maior concorrência no mercado, o que tende a limitar repasses de preços ao produtor, indicando que o aumento do indicador não reflete, necessariamente, ganho real de renda na atividade.

Preços - Morango (R\$/kg)

Fonte: CeasaMinas

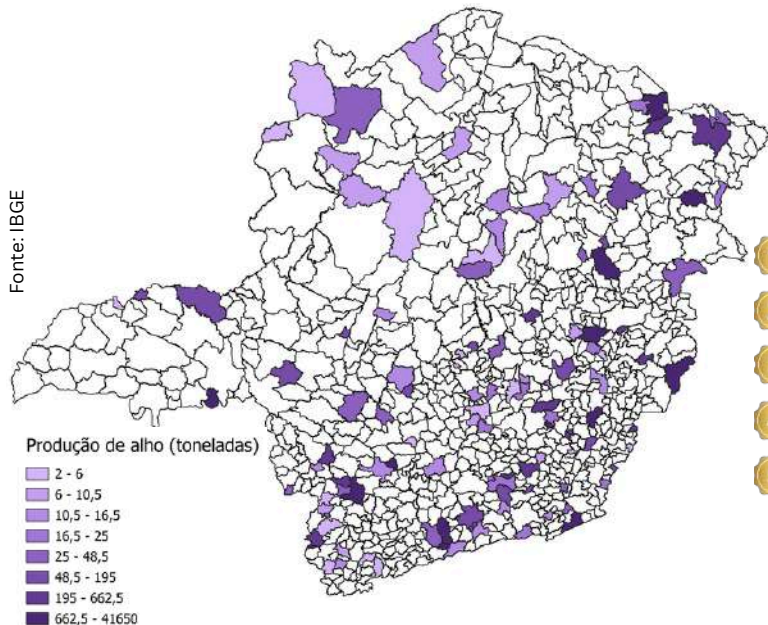


— 2024 — 2025



ALHO

Produção de Alho



Ranking dos municípios (2024)

- 1 Rio Paranaíba
- 2 Campos Altos
- 3 São Gotardo
- 4 Sacramento
- 5 Perdizes

Produção
86,35
Mil
toneladas
(safra 2024)

-7,4%



Fonte: IBGE/PAM

Crédito Rural

R\$ **788,4** milhões
(safra 24/25 - custeio)

3,6% ↑

Fonte: BCB

VP

R\$ **1,3** bilhões
(safra 2024)

7,2% ↑

Fonte: IBGE

Exportação

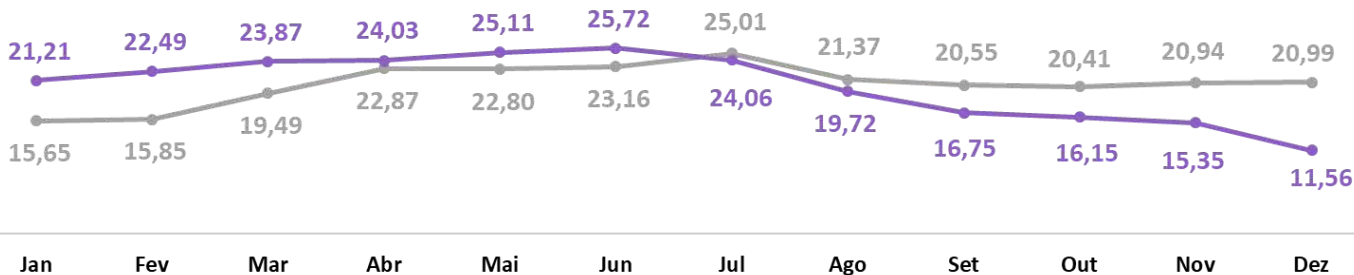
US\$ **20,2** mil
(6 toneladas)

6,0% ↑

Fonte: MDIC - 2025

Em 1º lugar no ranking nacional, a cultura do alho apresentou leve retração na produção em Minas Gerais, refletindo ajustes na oferta ao longo do período analisado. Apesar disso, os resultados econômicos da atividade registraram crescimento, indicando um cenário de maior valorização do produto e melhor desempenho para os produtores.

Preços - Alho (R\$/kg)

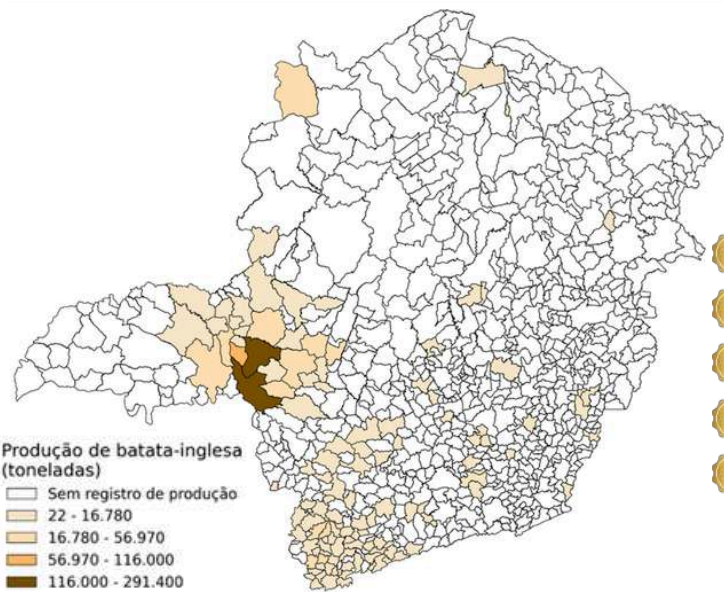


Fonte: CeasaMinas

— 2024 — 2025

BATATA-INGLESA

Produção de Batata-Inglesa



Fonte: IBGE



Ranking dos municípios (2024)

1. Perdizes
2. Sacramento
3. Santa Juliana
4. Ipuiúna
5. Uberaba

Produção

1,49

Milhões de toneladas

(safra 2025)

3,7%



Fonte: IBGE/LSPA

Crédito Rural

R\$ 334,6 milhões

(safra 24/25 - custeio)

-14,3%



Fonte: BCB

VBP

R\$ 2,9 bilhões

(safra 2025)

-52,7%



Fonte: MAPA

Exportação

US\$ 25,6 milhões

(20,4 mil toneladas)

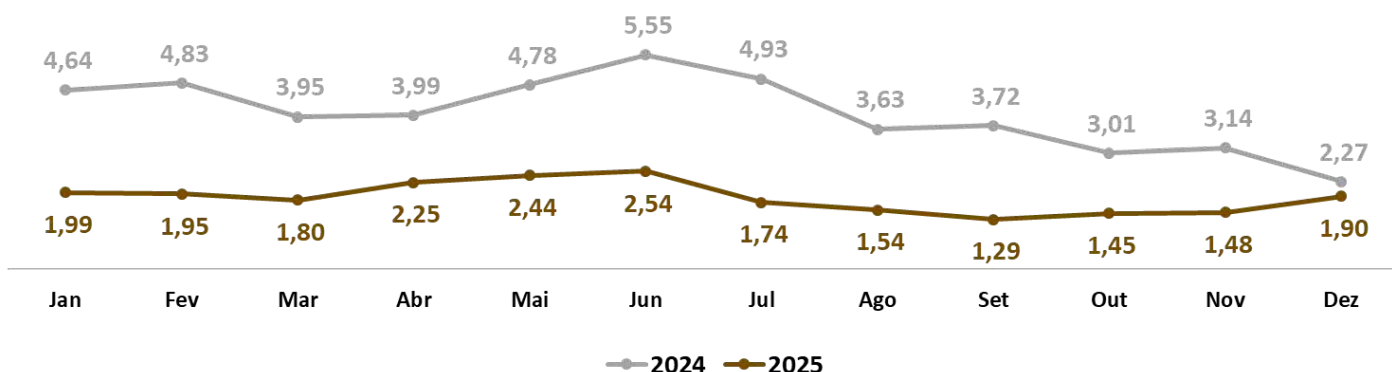
35,0%



Fonte: MDIC - 2025

A produção de batata inglesa apresentou crescimento em Minas Gerais, mantendo o estado na 1ª colocação nacional, com avanço na produtividade ao longo do período. Esse aumento da oferta exerceu forte pressão sobre os preços, que registraram queda significativa no mercado. Entre janeiro de 2024 e janeiro de 2025, o preço do quilo recuou cerca de 57,1%. Ao mesmo tempo, o maior volume produzido ampliou a disponibilidade para o mercado externo, contribuindo para o crescimento das exportações. Ainda assim, a queda nos preços impactou diretamente o desempenho econômico da atividade, resultando em retração do valor bruto da produção.

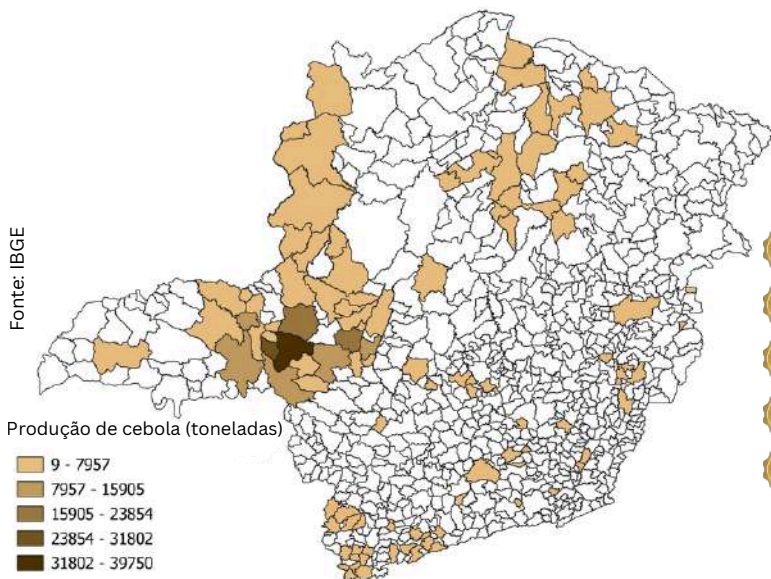
Preços - Batata-inglesa (R\$/kg)



Fonte: CeasaMinas

CEBOLA

Produção de Cebola



Ranking dos municípios (2024)

- 1 Perdizes
- 2 Santa Juliana
- 3 Rio Paranaíba
- 4 Patrocínio
- 5 Sacramento

Produção
208,3
Mil
toneladas
(safra 2024)

Fonte: IBGE/PAM

-10,9%



Crédito Rural

R\$ **56,4** milhões
(safra 24/25 - custeio)

-3,0% ↓

Fonte: BCB

VP

R\$ **535,0** milhões
(safra 2024)

27,3% ↑

Fonte: IBGE

Exportação

US\$ **51,8** milhões
(477 toneladas)

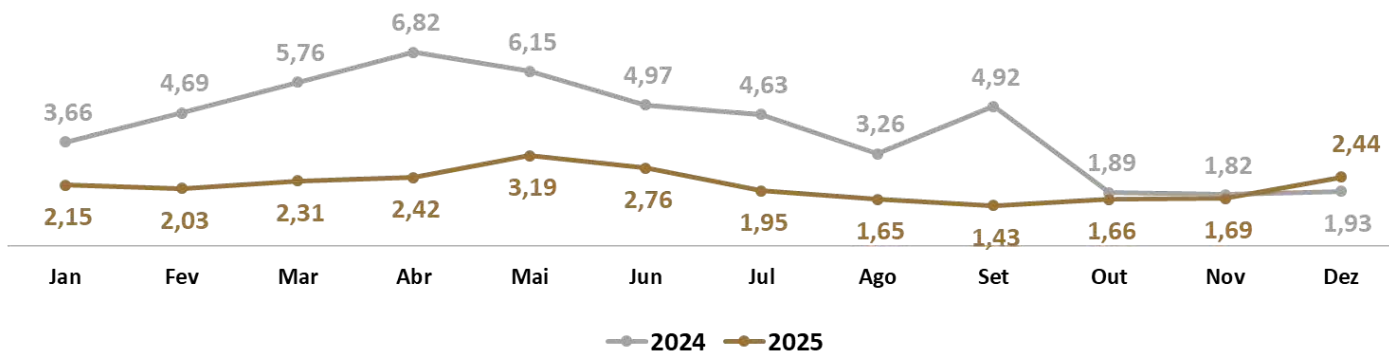
-8,9% ↓

Fonte: MDIC - 2025

A produção de cebola apresentou retração em Minas Gerais (3º maior produtor nacional), influenciada pela redução da área plantada, com destaque para a queda de 12,9% na região do Triângulo Mineiro em 2025. A diminuição da área esteve associada ao aumento dos custos de produção, que reduziu a demanda por crédito rural e a atratividade da cultura no período. Como consequência, houve menor oferta do produto. No comércio exterior, as exportações também registraram leve recuo, acompanhando a menor disponibilidade para embarque. Ressalta-se que na safra 2024, a cultura apresentou aumento no valor da produção.

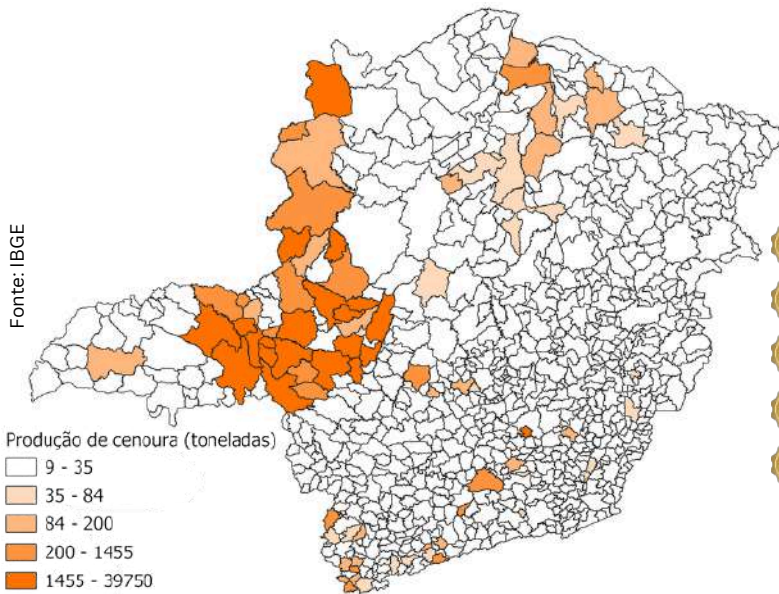
Preços - Cebola (R\$/kg)

Fonte: CeasaMinas



CENOURA

Produção de Cenoura



Ranking dos municípios (2024)

- 1 Rio Paranaíba
- 1 Uberaba
- 1 Carandaí
- 1 São Gotardo
- 1 Campos Altos

Produção

322,9

Mil

toneladas

(safra 2024)

-4,1%



Fonte: IBGE/PAM

Crédito Rural

R\$ 126,5 milhões
(safra 24/25 - custeio)

27,5% ↑

Fonte: BCB

VP

R\$ 789,9 milhões
(safra 2024)

2,8% ↑

Fonte: IBGE

Exportação

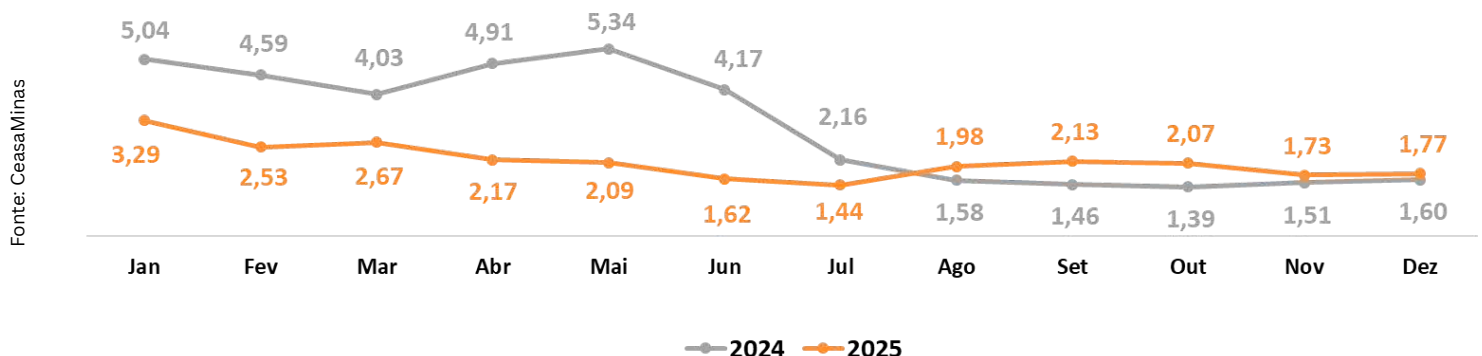
US\$ 18,97 mil
(194 toneladas)

79,3% ↑

Fonte: MDIC - 2025

Minas Gerais é o maior produtor de cenoura do Brasil. A produção de cenoura apresentou retração em Minas Gerais, em decorrência da redução da área plantada ao longo do período. Em São Gotardo, um dos principais polos produtores do estado, a área cultivada recuou cerca de 2,5% em relação ao ano anterior, contribuindo para a menor oferta. No comércio exterior, houve uma mudança no perfil das exportações, com o estado realizando, pela primeira vez, embarques para os Estados Unidos, ainda que em pequeno volume. Até então, as vendas externas estavam concentradas, principalmente, em países da América do Sul.

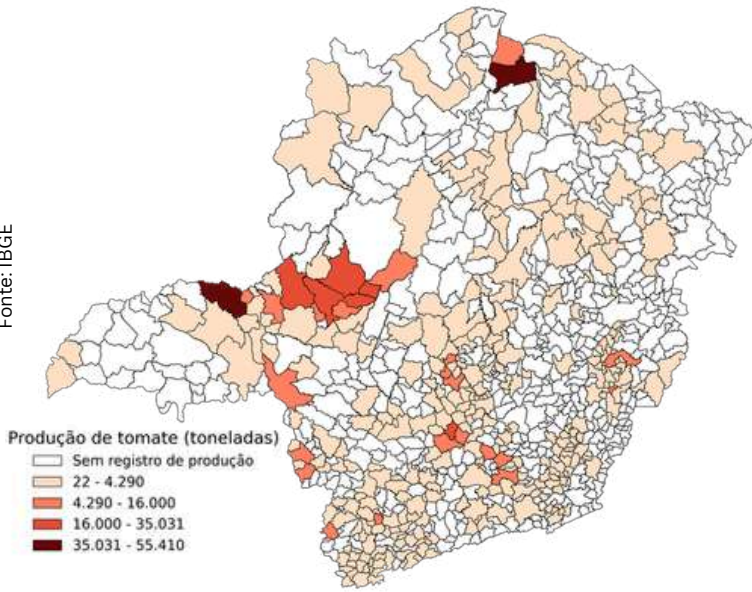
Preços - Cenoura (R\$/kg)



TOMATE

Produção de Tomate

Fonte: IBGE



Ranking dos municípios (2024)

- 1 Jaíba
- 2 Varjão de Minas
- 3 Araguari
- 4 Presidente Olegário
- 5 Carmópolis de Minas

Produção

585,2

Mil

toneladas

(safra 2025)

-1,7%



Fonte: IBGE/LSPA

Crédito Rural

R\$ 80,4 milhões
(safra 24/25 - custeio)

4,8% ↑

Fonte: BCB

VBP

R\$ 2,4 bilhões
(safra 2025)

6,5% ↑

Fonte: MAPA

Exportação

US\$ 124,8 mil
(53 toneladas)

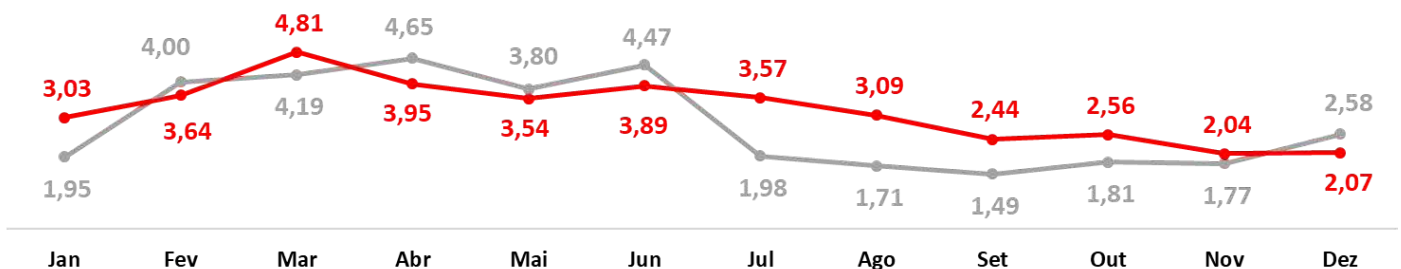
-28,7% ↓

Fonte: MDIC - 2025

A produção de tomate em Minas Gerais apresentou leve retração, mesmo com o aumento de 3,56% na área plantada, refletindo perdas de produtividade associadas a condições climáticas adversas, como excesso de calor e de chuvas. O estado é o 3º maior produtor. A menor oferta contribuiu para a elevação dos preços, que registraram alta média de 12,58% em 2025. Esse movimento sustentou o crescimento do valor bruto da produção, mesmo diante da queda no volume produzido. No comércio exterior, as exportações recuaram, influenciadas pela menor disponibilidade do produto e pela maior atratividade do mercado interno.

Preços - Tomate (R\$/kg)

Fonte: CeasaMinas



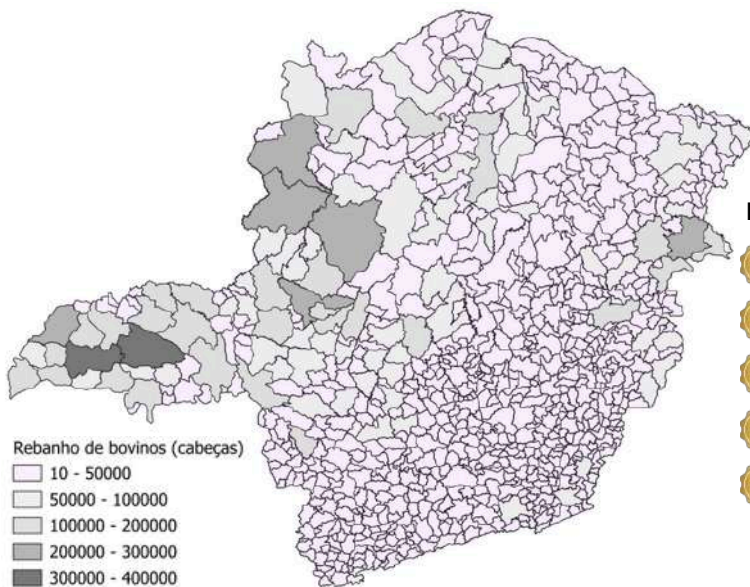
— 2024 — 2025



BOVINOCULTURA DE CORTE

Rebanho Bovino

Fonte: IBGE



Ranking dos municípios (2024)

- 1 Prata
- 2 Campina Verde
- 3 Santa Vitória
- 4 Unai
- 5 João Pinheiro

Fonte: IBGE/Abate

Abate
3,8
Milhões de
cabeças
(946,8 mil ton)
(2025)

1%



*Crédito Rural

Fonte: BCB

R\$ **11,1** bilhões
(24/25 - custeio)

6,3% ↑

VBP

Fonte: MAPA

R\$ **18,1** bilhões
(2025)

14,0% ↑

Fonte: MDIC - 2025

Exportação

US\$ **1,39** bilhão
(270,7 mil toneladas)

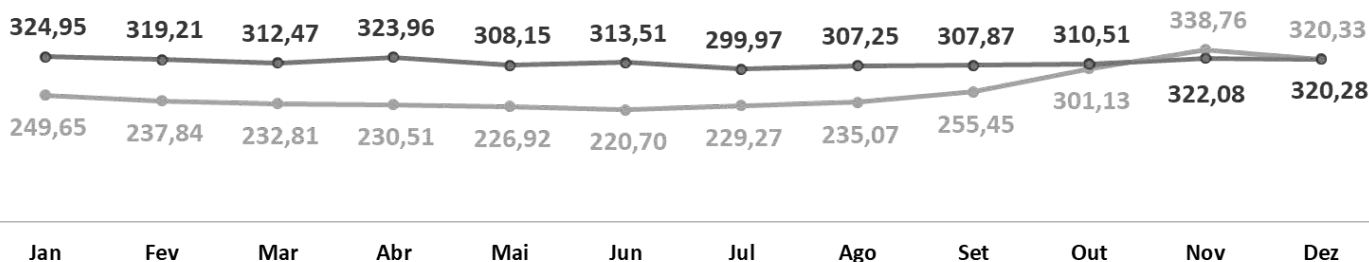
22,4% ↑

* valor referente a bovinos (leite e corte)

O mercado de carne bovina destacou-se o avanço expressivo das exportações em 2025. Nesse contexto, o Brasil tornou-se, pela primeira vez, o maior produtor mundial de carne bovina, superando os Estados Unidos, ao mesmo tempo em que as exportações alcançaram patamar recorde, impulsionadas pela abertura de 19 novos mercados para a carne bovina e seus derivados, o que ampliou as oportunidades para o produto mineiro. Adicionalmente, o valor médio da carne exportada por Minas Gerais registrou crescimento de 16,7% em US\$/tonelada, reforçando o bom desempenho das vendas externas. Ressalta-se, ainda, que o estado detém o sexto maior rebanho bovino do país.

Preços - Boi Gordo (R\$/arroba 15 kg)

Fonte: Cepea

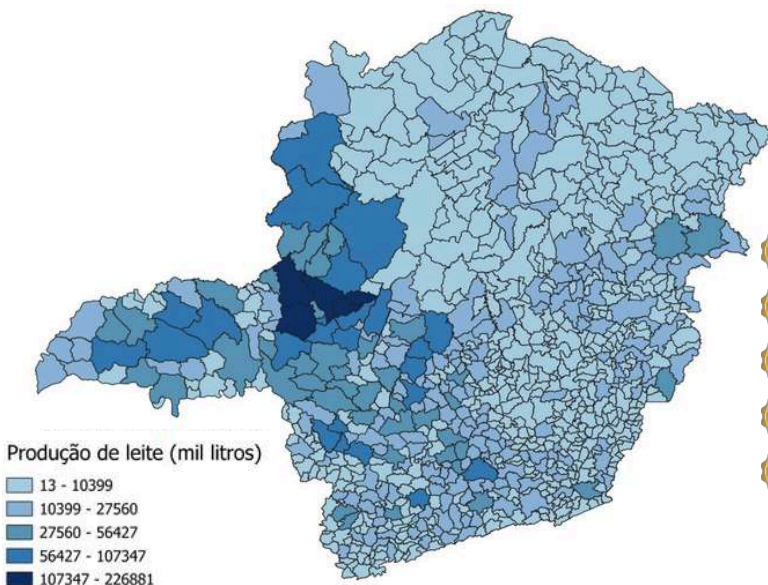


— 2024 — 2025

BOVINOCULTURA DE LEITE

Produção de Leite

Fonte: IBGE



Ranking dos municípios (2024)

- 1 Patos de Minas
- 2 Patrocínio
- 3 Coromandel
- 4 Lagoa Formosa
- 5 Carmo do Paranaíba

Fonte: IBGE/PPM

Produção
9,8
Bilhões de
litros
(2024)

3,8% ↑

Fonte: MAPA

VBP

R\$ **18,1** bilhões
(2025)

1,4% ↑

Fonte: MDIC - 2025

Exportação

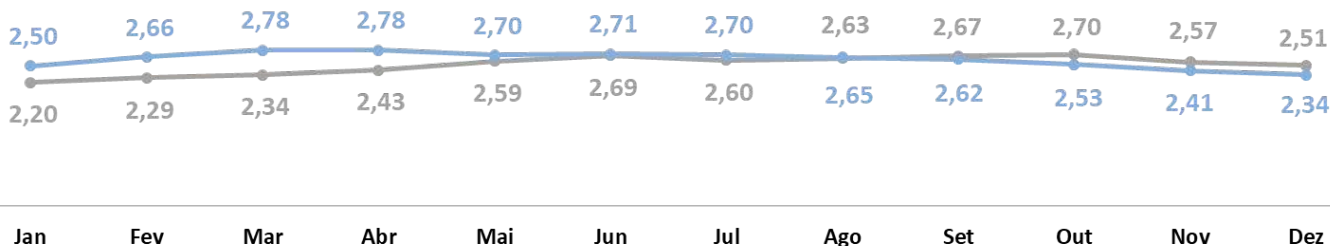
US\$ **23,9** milhões
(7,3 mil toneladas)

-6,6% ↓

Minas Gerais é o 1º produtor de leite do país. A produção de leite apresentou crescimento em Minas Gerais, acompanhando o avanço da captação de leite em nível nacional, que registrou alta acumulada de 11,1% ao longo de 2025. Apesar disso, os preços pagos ao produtor caíram 6,4% no estado, refletindo um cenário de maior oferta. No mercado externo, o volume importado de produtos lácteos — incluindo leite, leite em pó e derivados — totalizou 23.078,9 toneladas em 2025, ficando 20,7% acima da média dos últimos cinco anos. Em relação ao ano anterior, houve redução de aproximadamente 9,0% no volume importado. Esse conjunto de fatores de mercado, e o aumento da produção, contribuiu para a queda dos preços ao longo do período.

Preços - Leite (R\$/litro)

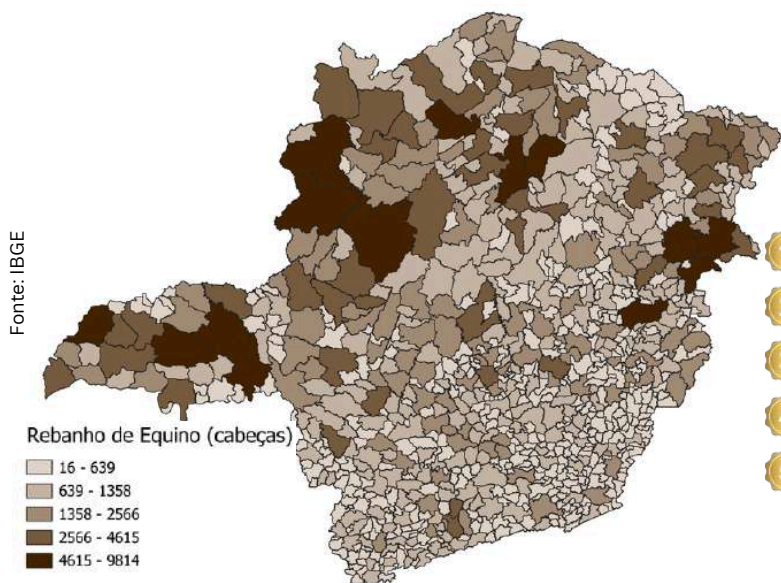
Fonte: Conseleite



— 2024 — 2025

EQUIDEOCULTURA

Rebanho de Equinos



Ranking dos municípios (2024)

- 1 Carlos Chagas
- 2 Montes Claros
- 3 São Francisco
- 4 Governador Valadares
- 5 Uberaba

Rebanho

775,7
Mil
cabeças
(2024)

-1,6%



Fonte: IBGE/PPM

Crédito Rural

R\$ 7,8 milhões

(24/25 - custeio)

43,9% ↑

Fonte: BCB

Exportação

US\$ 563 milhões

(3 animais - mil toneladas*)

Fonte: MDIC - 2025

* valor referente ao peso total dos animais comercializados

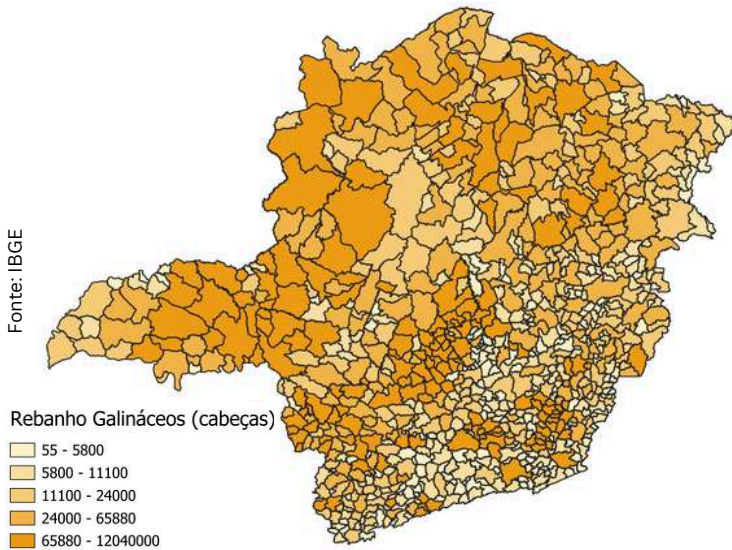
A equideocultura manteve presença relevante em Minas Gerais, mantendo-se em 1º lugar no ranking nacional, mesmo com a leve redução no plantel ao longo do período analisado. A atividade apresentou sinais de crescimento, evidenciados pelo aumento de 43,9% na demanda de crédito rural para custeio, indicando maior nível de investimento no setor. No comércio exterior, houve registro de exportações de animais reprodutores de raça pura.



(Foto: Robson Rodrigues)

AVICULTURA DE CORTE

Rebanho de Galináceos (total)



Ranking dos municípios (2024)

- 1 Uberlândia
- 2 São Sebastião do Oeste
- 3 Pará de Minas
- 4 Santo Antônio do Monte
- 5 São José da Varginha

Fonte: IBGE/Abate

Abate
488,1
Milhões de
cabeças
(2025)

(1,1 milhão de ton)

1%



*Crédito Rural

R\$ **256,4** milhões
(24/25 - custeio)

-4,8% ↓

Fonte: BCB

VBP

R\$ **8,3** bilhões
(2025)

4,9% ↑

Fonte: MAPA

Exportação

US\$ **372,2** milhões
(199,7 mil toneladas)

-23,7% ↓

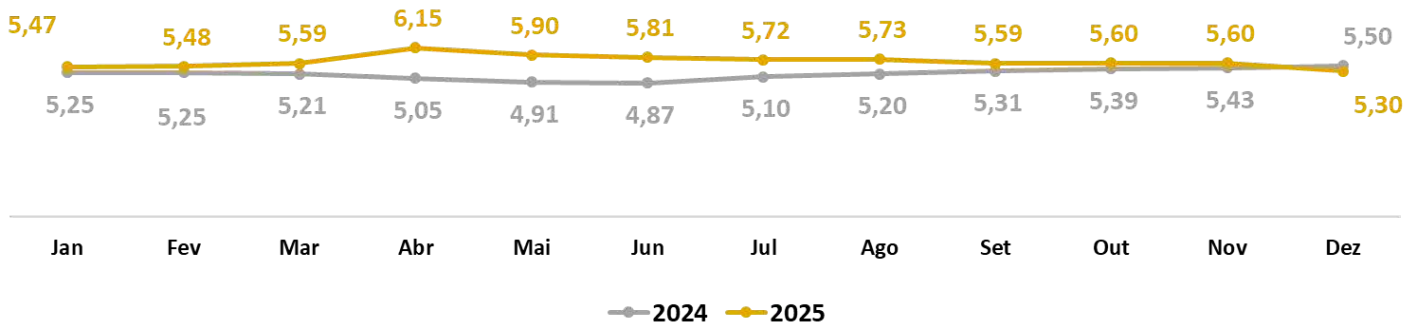
Fonte: MDIC - 2025

* valor referente a galináceos

A produção de galináceos apresentou crescimento em Minas Gerais (6º produtor nacional), refletindo o dinamismo da avicultura e a expansão da oferta no período analisado. O valor gerado pela atividade também registrou aumento, impulsionado pelo aquecimento da demanda interna. No comércio exterior, entretanto, as exportações apresentaram retração. Após a confirmação de um caso de gripe aviária em uma granja de matrizes de ovos férteis em maio, diversos países suspenderam temporariamente as compras de carne de frango do Brasil. Como consequência, parte dos volumes que seriam destinados ao mercado externo precisou ser redirecionada para o mercado interno.

Preços - Frango vivo (R\$/kg)

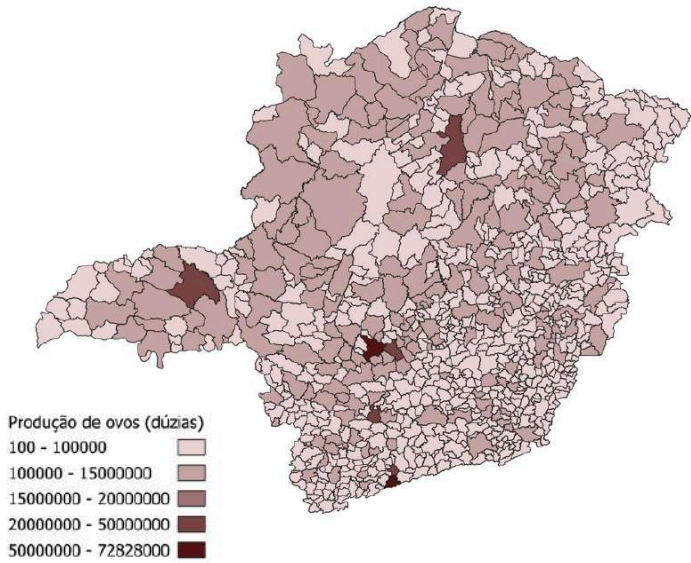
Fonte: Avimig



AVICULTURA DE POSTURA

Ovos de Galinha

Fonte: IBGE



Ranking dos municípios (2024)

- 1 Santo Antônio do Monte
- 2 Itanhandu
- 3 Passa Quatro
- 4 Montes Claros
- 5 Pouso Alto

Fonte: IBGE/POG

Produção

491,3
milhões de dúzias
(2025)

8,3%



Fonte: MAPA

VBP
R\$ 2,7 bilhões
(2025)

16,3% ↑

Fonte: MDIC - 2025

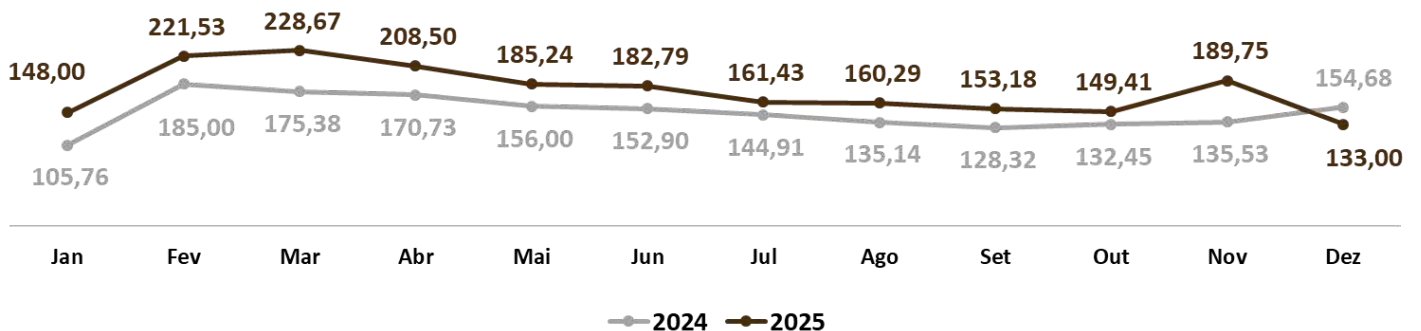
Exportação
US\$ 16,6 milhões
(7,5 mil toneladas)

129,3% ↑

A produção de ovos em Minas Gerais é a 2ª maior do Brasil e registrou crescimento expressivo em 2025, com desempenho positivo também refletido no aumento do Valor Bruto da Produção (VBP), impulsionado pela expansão da oferta no estado. No comércio exterior, embora a produção mineira seja majoritariamente destinada ao mercado interno, as exportações de ovos ganharam destaque em 2025. O aumento da demanda, dada ao maior consumo interno (impulsionado pela busca por proteínas mais acessíveis e de alto valor nutricional), sustentou o aumento do faturamento do setor. Como resultado da combinação desses fatores, Minas Gerais alcançou, em 2025, a segunda posição no ranking nacional de produção de ovos de galinha.

Preços - Ovos (R\$/caixa c/ 30 dúzias)

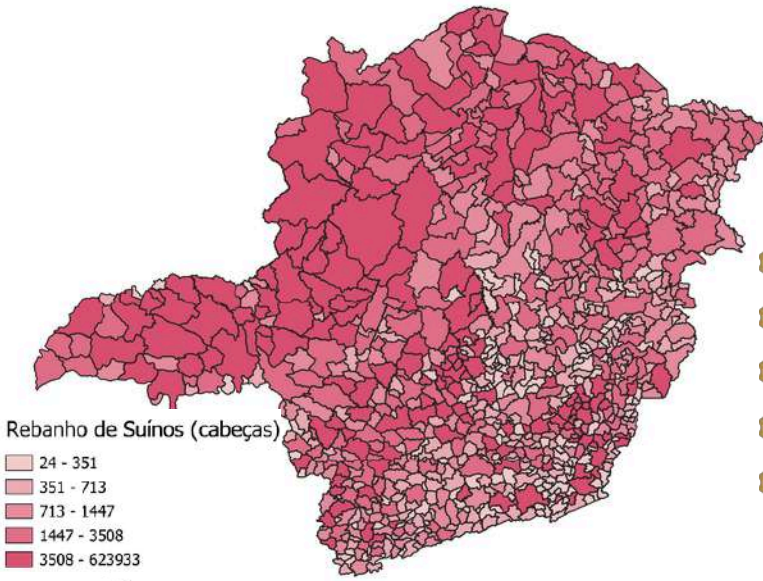
Fonte: Avimig



SUINOCULTURA

Rebanho de Suínos

Fonte: IBGE



Ranking dos municípios (2024)

- 1 Uberlândia
- 2 Patos de Minas
- 3 Pará de Minas
- 4 Jequeri
- 5 Uruçânia

Fonte: IBGE/Abate

Abate
7,5
Milhões de
cabeças
(678,7 mil ton)
(2025)

11,3%

Crédito Rural

R\$ **587,6** milhões

(24/25 - custeio)

-15,7%

Fonte: BCB

VBP

R\$ **7,8** bilhões

(2025)

12,0%

Fonte: MAPA

Exportação

US\$ **77,2** milhões

(36,4 mil toneladas)

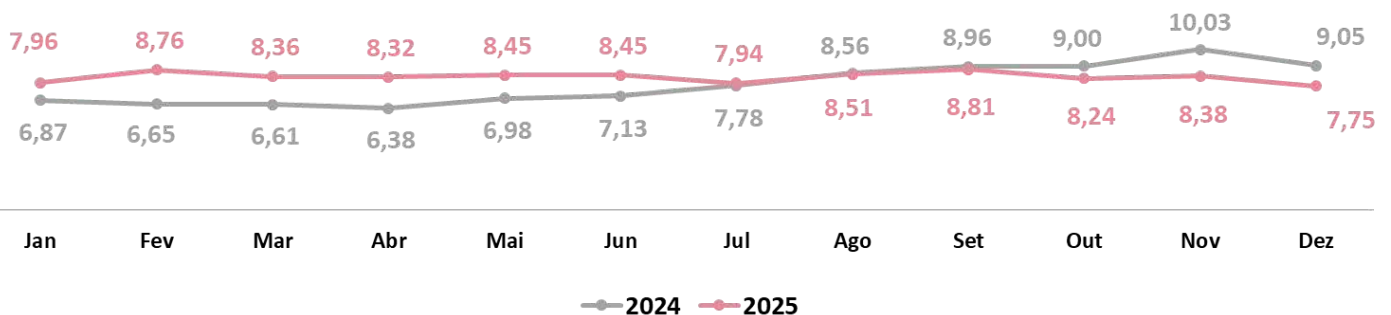
29,9%

Fonte: MDIC - 2025

A suinocultura apresentou crescimento na produção em Minas Gerais, refletindo o bom desempenho da atividade ao longo do período analisado. O setor também registrou avanço expressivo nas exportações, ampliando a presença do produto no mercado internacional. Esse movimento contribuiu para sustentar preços mais estáveis, favorecendo o desempenho econômico da cadeia. Além disso, a redução nos custos de insumos melhorou a relação de troca para os produtores, contribuindo para melhores margens na atividade. Como resultado, o valor gerado pela suinocultura apresentou crescimento no período. Minas Gerais possui o 4º maior rebanho do Brasil.

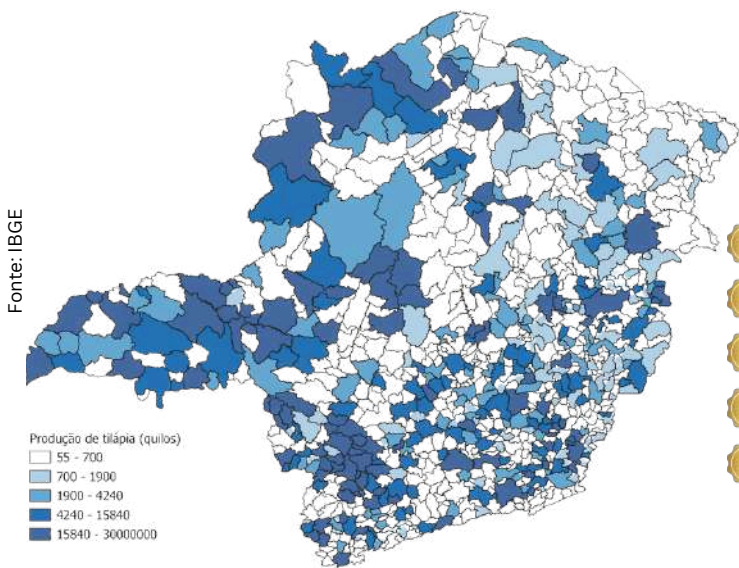
Preços - Suínos (R\$/kg)

Fonte: Asemg



TILÁPIA

Produção de Tilápia



Ranking dos municípios (2024)

- 1 Morada Nova de Minas
- 2 Ipiaçu
- 3 Guapé
- 4 Indianópolis
- 5 Alfenas

Produção

58,48

Milhões de toneladas

(2024)

28,5%



Fonte: IBGE/PPM

*Crédito Rural

R\$ 111,9 milhões

(24/25 - custeio)

9,8%



Fonte: BCB

VP

R\$ 523,5 milhões

(2024)

14,2%



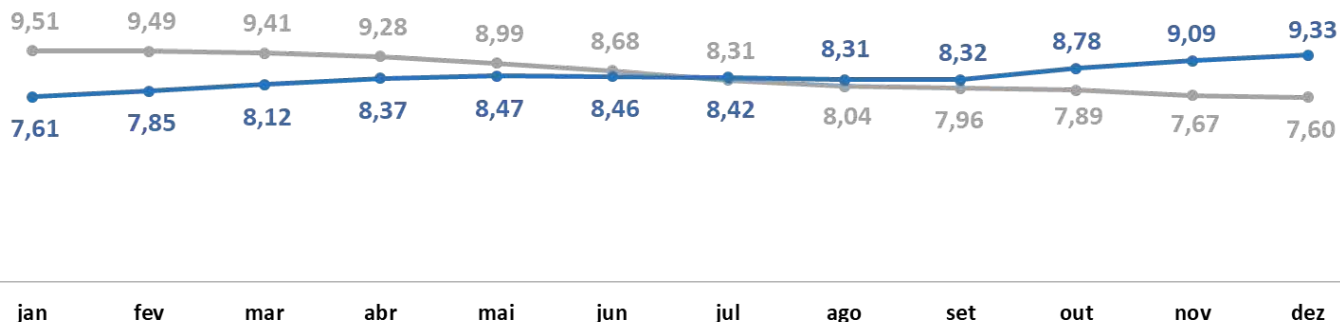
Fonte: IBGE

* valor referente a peixes e pescados.

A produção de tilápia em Minas Gerais é a 3ª maior do país e manteve crescimento, refletindo a expansão da piscicultura no estado. O crédito rural destinado à atividade registrou forte avanço, indicando maior nível de investimento e expansão da cadeia produtiva. O valor da produção também apresentou crescimento ao longo do período. Entre janeiro e dezembro de 2025, os preços registraram alta de 22%, sinalizando o fortalecimento da demanda pelo produto.

Preços - Tilápia (R\$/kg)

Fonte: Cepea



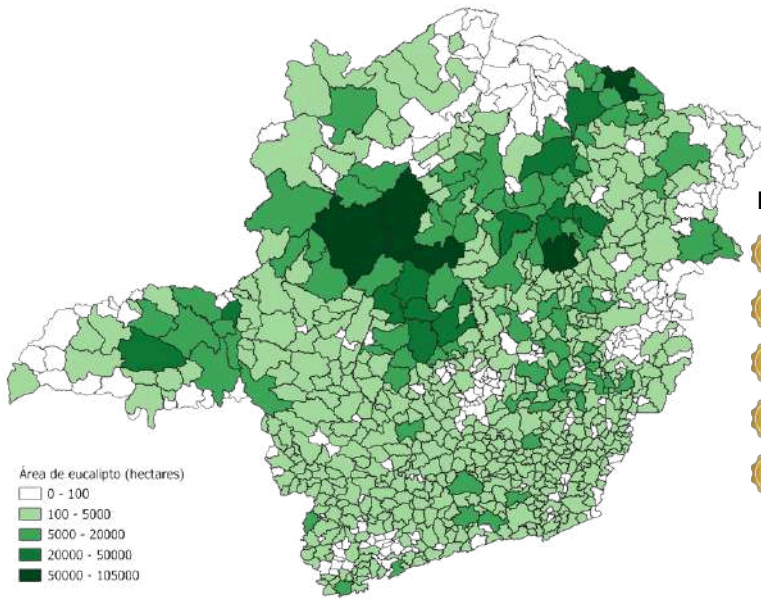
— 2024 — 2025



EUCALIPTO

Área de Eucalipto

Fonte: IBGE



Ranking dos municípios (2024)

- 1 Buritizeiro
- 2 João Pinheiro
- 3 Itamarandiba
- 4 Lassance
- 5 São João do Paraíso

Fonte: IBGE/PEVS

Área
2,2
Milhões de
hectares
(2024)

3,3% ↑

Crédito Rural

R\$ **27,9** milhões

(24/25 - custeio)

-42,0% ↓

Fonte: BCB

VP

R\$ **8,4** bilhões

(2024)

2,5% ↑

Fonte: IBGE

Exportação

US\$ **4,82** milhões

(409 toneladas)

20,5% ↑

Fonte: MDIC - 2025

Minas Gerais possui a maior área de eucalipto do Brasil. A silvicultura de eucalipto apresentou avanço em Minas Gerais, com expansão da área plantada ao longo do período analisado. O crescimento da base produtiva contribuiu para o aumento do valor gerado pela atividade, reforçando a importância do setor florestal para a economia rural do estado. No comércio exterior, as exportações registraram avanço expressivo, refletindo o aquecimento da demanda internacional por produtos derivados da madeira.

Preços - Carvão vegetal (R\$/m³)

Fonte: NFs SEF-MG e Emater-MG



—●— 2025

ANEXO I

As informações referentes às exportações foram retiradas dos seguintes segmentos:

Grupo: café

Grupo: Complexo sucroalcooleiro

Grupo: Fibras e produtos têxteis

Detalhamento: amendoim em grãos; amendoins preparados ou conservados; óleo de amendoim

Detalhamento: arroz

Detalhamento: feijões preparados ou conservados; feijões secos

Detalhamento: amido de milho; farinha de milho; milho; milho doce; óleo de milho

Grupo: Complexo soja

Descrição: sorgo de grão, exceto para semeadura; sorgo de grão, para semeadura

Detalhamento: farinha de trigo; trigo

Grupo: frutas (exclui nozes e castanhas)

Subgrupo: abacates

Descrição: abacaxis frescos ou secos; abacaxis preparados ou conservados (2); outros sucos de abacaxi; suco de abacaxi c/ brix

Descrição: bananas frescas ou secas, exceto banana-da-terra; bananas-da-terra, frescas ou secas; purês de banana

Descrição: Laranjas frescas ou secas; outros óleos essenciais de laranja; sucos de laranja não congelado; sucos de laranja congelados, não fermentados

Descrição: limões e limas, frescos ou secos; óleo essencial de limão

Descrição: mangas frescas ou secas

Descrição: morangos congelados, não cozidos/cozidos em água/vapor; morangos frescos

Grupo: produtos hortícolas

Descrição: alho; alho comum em pó sem qualquer outro preparo; alho para semeadura; outros alhos frescos ou refrigerados

Descrição: batatas congeladas; batatas para semeadura; batatas preparadas ou conservadas (congeladas);

Detalhamento: cebolas; cebolas secas.

Descrição: cenouras e nabos frescos ou refrigerados

Detalhamento: fécula de mandioca; mandioca

Detalhamento: tomates preparados ou conservados

Grupo: animais vivos; carnes; demais produtos de origem animal; lácteos; ovos e seus derivados; pescados; produtos apícolas

Subgrupo: carne bovina

Grupo: lácteos

Subgrupo: carne de frango

Grupo: ovos e seus derivados

Subgrupo: carne suína

Descrição: cavalos reprodutores de raça pura (quantidade estatística: 3)

Descrição: mel natural

Grupo: produtos florestais

Descrição: madeira em bruto (eucalipto); óleo essencial de eucalipto

EXPEDIENTE

GOVERNADOR DO ESTADO

Mateus Simões

SECRETÁRIO DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Thales Almeida Pereira Fernandes

SECRETÁRIO DE ESTADO ADJUNTO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

João Ricardo Albanez

SUBSECRETÁRIO DE POLÍTICA E ECONOMIA AGROPECUÁRIA

Gilson de Assis Sales

SUPERINTENDENTE DE INOVAÇÃO E ECONOMIA AGROPECUÁRIA

Feliciano Nogueira de Oliveira

EQUIPE TÉCNICA

Alessandra Augusta Sabino Martins

Amanda Bianchi Guimarães de Aquino

Bruno Sebastyan Silva

Elias Barbosa Rodrigues

Gabriela Lenti Vasconcelos Barros

Maíra Ferman Campolina Ávila

Manoela Teixeira de Oliveira

Maria Raymunda Ramos Fernandes

Rebeca Caroline Gonçalves de Souza



Superintendência de Inovação e Economia Agropecuária - SIEA

Rodovia Papa João Paulo II, 4001

10º andar do Edifício Gerais - Cidade Administrativa

Bairro Serra Verde, Belo Horizonte – MG

CEP 31630-901 - www.agricultura.mg.gov.br